ANNO XLII. NUMERO 236 — SEXTA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte do correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda Ss. Demetrio e Nestor mm.
9. Terça. S. Dionizio b. m.; S. Andronico.
10. Quarta. S. Francisco de Borja.
11. Quinta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Sexta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sabbado. S. Hugolina m.; S. Samuel.
14. Domingo. S. Calixto p. m.; S. Daciano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de outubro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 282.

O brigadeiro commandante das armas faz certo, para os fins convenientes, que approvou o engajamento que a 4 do corrente contrahio o cabo de esquadra da companhia d'operarios do arsenal de guerra, Justino José de Almeida, para servir por mais seis annos no deposito especial de instrucção, creado nesta provincia para a arma de caçadores a cavallo, percebendo na fórma da lei o premio de 400$000: conseguintemente deverá ser incluido no referido deposito desde o citado dia 4.

O mesmo brigadeiro, rectificando o engano que se deu em ordem do dia n. 281 de 3 do corrente, declara que o Sr. cirurgião reformado d'armada nacional, Francisco Marciano d'Araujo Lima, foi contratado para servir na colonia militar de Pimenteiras, e não no presidio de Fernando.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O *Cruzeiro do Sul*, entrado hontem dos portos do norte, traz datas do Amazonas até 19 e do Piauhy até 17 de setembro proximo passado, do Pará até 3, do Maranhão até 6, do Ceará até 7, do Rio Grande do Norte até 8 e da Parahyba até 9 do corrente.

AMAZONAS.—Nesta provincia installou-se a 5 a assembléa provincial, que ora funcciona, com a mesa composta desta fórma: presidente Dr. Leovigildo Coelho; vice-presidente Clementino Guimarães; secretarios Miranda Leão e Tacanha Filho.

Foi festejado o anniversario da elevação á provincia daquella parte do imperio por desmembramento da provincia do Pará; e igualmente o anniversario da independencia.

Trata se de fundar uma companhia de navegação a vapor pelos rios Negro, Madeira e Purús, sendo o centro della em Manáos, capital da provincia. Neste sentido já foi apresentada á presidencia a seguinte proposta pelo negociante Alexandre Paulo de Brito Amorim.

« Illm. e Exm. Sr.—Não é mais hoje um mero sonho de economia politica as vantagens resultantes da navegação a vapor, que ligando os mais longinquos povos, entre si, alimenta o seu commercio, a sua vida com o productos especiaes de sua industria; é uma verdade pratica e inconcussa cuja utilidade e importancia está na realisação dos destinos sociaes, e gravadas, por assim dizer, na consciencia de todos os povos ainda dos menos cultos.

« A industria sob todas as suas fórmas vive da livre concurrencia; e o vapor, auxiliando a industria, vencendo o espaço e encurtando as distancias com a rapidez do vento, realiza prodigiosamente a sciencia humana; é o motor, para assim dizer, do seu maior merecimento, fazendo conhecer ao homem industrioso a superioridade, e preço dos productos de sua livre actividade, assim como o systema de salarios para a classe operaria nos differentes mercados do mundo, o que importa a segurança das operações da venda dos mesmos, dependentes inteiramente de circumstancias em que se acham as diversas praças nos momentos dados.

« Accresce a isto a reducção do capital empregado, porque, em summa, o tempo gasto nas viagens á vela, a incerteza do preço entram como capital nas operações do productor.

« Applicando estas theses ao grande e abandonado valle do Amazonas, onde, a par de uma natureza rica de productos naturaes de subido valor nos mercados da Europa e America, e um sólo uberrimo, que só espera pelo trabalho manual para produzir, a correnteza deste rio gigante e dos seus affluentes oppõe ao homem quasi invencivel obstaculo á manutenção de suas relações economicas e industriaes.

« O estabelecimento da navegação á vapor nos rios Madeira, Purús e Negro, que secundasse a já existente na 1ª e 2ª linha seria de incalculaveis vantagens para o commercio e lavoura; para a colonisação que não póde existir senão perto dos centros da população, ou onde se dér a facilidade de transportes dos productos de seu trabalho; emfim para o governo, e seus diversos ramos, que terão nella um poderoso auxiliar de sua acção immediata nas localidades longinquas; e ainda, finalmente, para a provincia, porque sua renda augmentará na razão directa do augmento da fortuna particular; para a civilisação e religião desse grande numero de indios que habitam esses rios no obscurantismo em pura perda do progresso moral e material do seculo XIX.

« E' convencido destas verdades, e desejando concorrer por todos os meios ao seu alcance para a prosperidade da provincia do Amazonas, que propõe-se o abaixo assignado á encorporar uma companhia com a sua sede nesta capital, que tenha por fim navegar os referidos rios conforme a proposta que submette á apreciação de V. Exc., contando com a sua cooperação valiosa, e dos poderes do estado.

« A subvenção que o abaixo assignado pede da provincia para a reunião de capitaes, e organisação da companhia não onera a receita da mesma, nem tão pouco o commercio, se attenderem aos seus verdadeiros e vitaes interesses, que da navegação á vapor lhe resultará.

« Concluindo, conta o abaixo assignado da patriotica assembléa provincial, que breve legislará, auxiliada pelo juizo pratico e economico de V. Exc. nas cousas do Amazonas, que votará os meios pedidos pelo abaixo assignado, para que em breve tenha a provincia, seu commercio e agricultura uma navegação a vapor para os rios Madeira, Purús e Negro, cujas vantagens são axiomaticas.

« Manáos, 20 de agosto de 1866.

Alexandre Paulo de Brito Amorim.

PROPOSTA.

O abaixo assignado Alexandre Paulo de Brito Amorim, commerciante e proprietario nesta cidade, constitue-se emprezario com o governo da provincia para levantar uma companhia com o capital preciso para navegar a vapor os rios Madeira, Purús e Negro como passa a expor:

Art. 1º A navegação dos rios acima mencionados será feita por barcos a vapor com as precisas accommodações para cargas e passageiros.

Art. 2.º Os rios Madeira e Purús, no 1º anno de sua navegação, só terão seis viagens, e do 2º até terminar a companhia o seu contrato uma mensalmente.

Art. 3.º O rio Negro será navegado no 3º anno do serviço da companhia até o decimo com seis viagens por anno, e deste até findar seu contrato, uma mensalmente.

Art. 4.º A companhia durará pelo tempo de 25 annos á contar do primeiro anno de sua navegação, podendo ser ampliada por novo contrato ou ajuste.

Art. 5.º O emprezario receberá o beneficio da companhia pelo tempo de seu contrato de navegação comprehendida nos arts. 1, 2, 3 e 4, com subvensão da provincia, cinco por cento addicionaes sob os generos exportados da provincia, ficando isentos aquelles que forem de procedencia estrangeira, e que por convenções ou tratados com o governo geral tenham livre transito.

Art. 6.º Os vapores da companhia e suas tripolações serão isentos de qualquer imposto provincial ou municipal.

Art. 7.º Um contrato com o poder executivo formulará as concessões dessa navegação em relação ao governo, a exemplo de outras companhias subvencionadas.

Art. 8.º O emprezario pede para firmar o futuro da companhia que se propõe a levantar o previlegio de 10 annos, cujo previlegio só affastará outra qualquer companhia ou empreza, ficando livre ao commerciante ou ao particular a navegação a vapor livremente.

Manáos, 20 de agosto de 1866.—Alexandre Paulo de Brito Amorim.

Sobre esta empreza o *Amazonas* exprime-se deste modo:

« E' uma verdade que não carece demonstração que o engrandecimento do Amazonas está inteiramente dependente da realisação das grandes e generosas idéas da sua abertura a todas as nações do mundo, e da navegação a vapor no leito do grande rio e nos seus principaes tributarios.

« A' primeira destas medidas, que a discussão esclarecida no parlamento e na imprensa tem levado a ultima evidencia, prendem-se as graves questões da emigração espontanea, de que necessitam estas quasi desertas regiões para o desenvolvimento de sua industria agricola e fabril, e de todos os melhoramentos moraes, intellectuaes e industriaes, que nos trará comsigo a emigração.

« Contra esta, porém, se erguem espiritos obsecados por uma politica de receios, e o Amazonas se conserva trancado e inhibido de gozar das incalculaveis vantagens do commercio directo com o estrangeiro, o que tambem prejudica o paiz inteiro, porque em ultima analyse a força e grandeza deste está nas proporções das forças e grandezas de suas partes.

« A segunda está em parte satisfeita, mas não basta que o vapor assoberbando a correnteza rebelde do grande rio espalhe a vida nas localidades collocadas á margem do seu leito, é tambem preciso que se façam extensivos a todos os grandes affluentes os beneficios dessa navegação; que saiba o productor e o negociante dos centros, como o productor e o negociante da margem o valor do producto de sua actividade livre nos differentes mercados do mundo.

« O poder legislativo geral consignou na lei do orçamento em vigor 96:000$000 para a navegação do Madeira; mas ficará por ventura remediado o mal com essa providencia exclusiva? Não terão direito de queixar se os Purús, rio Negro e Branco da sua exclusão? Não serão elles tão ricos e importantes como o Madeira?

« Graças, porém, ao espirito de empreza encarnado no distincto negociante desta praça Alexandre Paulo de Brito Amorim, esses tributarios do monarcha dos rios não serão excluidos do banquete do progresso e dos beneficios da navegação a vapor sem que por isso dispenda o thesouro geral mais do que a subvenção calculada e votada para a navegação do Madeira.

« Com um territorio vastissimo e quasi despovoado, todo cortado de grandes e caudalosos affluentes; com um clima ameno, e um solo nimiamente fertil, que promette ao homem laborioso prompta e abundante retribuição do seu trabalho: o Amazonas merece e tem incontestavel direito a attenção do governo e aos sacrificios do thesouro.

« Não lhe negue o governo essas poucas dezenas de contos de réis; não lhe negue a patriotica assembléa provincial os favores que pede o emprezario; que o Amazonas marchará desembaraçado para seus grandes destinos. »

PARÁ.—Foi absolvido o redactor do *Jornal do Grão-Pará* o Sr. F. Rhoseard; e nada mais de notavel colhemos dos jornaes d'alli.

MARANHÃO.—Assumio as redeas do governo da provincia o Exm Sr. A. A. de Souza Carvalho.

Entrou em exercicio da chefatura de policia o Sr. Dr. Antonio Joaquim Rodrigues.

Lê-se no *Paiz*:

« Vimos uma carta do Arary que diz que corre naquella villa a noticia de ter sido assassinado na aldêa Canna Brava um indio por um individuo que tomou-lhe a mulher. Este sujeito, não contente com tomar a mulher do indio, para da-la a um seu comparsa, quiz depois tomar a filha, e como o pobre pai repelisse a exigencia foi esfaqueado, pendurado e finalmente fuzilado!

« Damos esta noticia com toda reserva sem mencionar nomes, para que a policia trate de averigua-la. Merece-nos credito quem no-la transmitte, mas póde tambem estar mal informado. Se ha crime, e como diz a carta não é o primeiro que o autor pratica, deve tambem haver severa punição. »

« Consta-nos que os indios das aldêas do Jutina, nos sertões de Palmeira Torta, que habitam em malocas distantes entre si uma legua ou pouco mais, sublevaram-se no mesmo dia e ás mesmas horas e assassinaram diversos individuos que estavam regateando em suas povoações. A coincidencia do dia e da hora prova que havia plano concertado para esta revolta. »

« Os Srs. Dr. José Corrêa Loureiro, consul de Portugal, David Gonçalves de Azevedo, vice-consul e Joaquim José Domingues Lima dirigem hoje um convite a seus compatriotas residentes nesta cidade para estabelecerem uma enfermaria onde os portuguezes desvalidos sejam tratados.

« A Sociedade Humanitaria 1º de dezembro, que já tanto se distingue no desempenho de sua caridosa missão, toma a seu cargo a enfermaria, que será dirigida pelo Sr. Dr. A. Saulnier.

« Já estão nomeadas as commissões que devem agenciar os donativos para fundação da enfermaria, como se póde ver do convite publicado em outro lugar desta folha.

« Louvamos a idéa porque é esta uma das mais bellas maneiras de se revelar o amor patrio. »

CEARÁ.—Acha-se na chefatura da policia o Sr. Dr. Wenceslão Marques da Cruz, ultimamente nomeado para este cargo.

O *Cearense* noticia o seguinte:

« Celebraram-se hontem (3) na cathedral as exequias do finado bispo de Pernambuco, D. Emmanuel de Medeiros.

« O acto esteve imponente.

« O templo vestia pesado luto, apresentando um quadro lugubre e enternecedor.

« Junto ao arco do cruzeiro, acima das grades, elevava-se um simples e modesto mausoléo, que muito bem recordava a memoria daquelle cuja vida foi um exemplo continuo de modestia e abnegação á essas pompas externas.

« Sobre o mausoléo descançava a urna, deposito de restos inanimados e sobre esta via-se a mitra e o baculo pastoral.

« Nas quatro faces do sarcofago liam-se consoladoras palavras que só a religião sabe exprimir.

« Ao lado do evangelho o v. 2º do cap. 45 do Ecc. — *Similem illum fecit in gloria sanctorum et magnificavit eum in timore inimicorum.*

« Ao lado da epistola os v. 19 e 20 do cap. 31 dos Prov. — *Manum suam misit ad fortia et palmas suas extendit ad pauperem.*

« Em frente ao altar-mor o v. 25 do cap. 16 de S. Math. — *Qui perdiderit animam suam propter me, inveniet eam.*

« E em frente á porta principal o v. 13 do cap. 19 do Ecc. - *Non recedet memoria ejus et nomem ejus requiretur á generatione in generationem.*

« S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano pontificou depois de haver presidido ás matinas; finalisando o acto pela ceremonia das absolvições do tumulo.

« A oração funebre coube ao Rvd. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, que desempenhou do melhor modo que se podia esperar de sua reconhecida illustração.

« Em breves e tocantes palavras expoz o orador a vida gloriosa do illustre finado. Acompanhou-o desde o berço até o tumulo.

« A sua voz era a cada instante embargada pelos soluços, deixando ver o sentimento de que se achava possuido o seu coração de amigo.

« Assistiram o acto o clero, os seminaristas, as confrarias religiosas, o Exm. presidente da provincia e seu ajudante de ordens e todas as autoridades, o corpo consular estrangeiro, a direcção da associação commercial e corpo de policia, as irmãas da caridade e seu collegio, os alumnos do Atheneu Cearense, os menores da companhia de aprendizes marinheiros, muitas familias e um numeroso concurso de povo.

« A' porta da cathedral se achava postado o 1º batalhão de fuzileiros da guarda nacional desta capital, fazendo as honras funebres devidas á alta hierarchia do illustre finado.

« No semblante de todos pintava-se a tristeza.

« O Exm. presidente da provincia como signal de homenagem e respeito ao finado ordenou que se fechassem hontem as repartições publicas.

« São consoladoras essas demonstrações de pesar pelo prematuro passamento do nosso chorado patricio, o joven bispo de Pernambuco. »

No mez findo entraram na inspecção do algodão 866 saccas com 4,331 arrobas e 3 libras.

O *Pedro II* diz o seguinte:

« Hontem á tarde (27 de setembro) os engenheiros da companhia do encanamento do Bemfica fizeram funccionar a machina a vapor, destinada a tirar agua dos tanques ou reservatorios, a altura do deposito.

« A machina é dobrada, e da força de 16 cavallos.

« A experiencia correspondeu a espectativa de todos

« As obras da companhia vão muito adiantadas; pelo que é de suppôr que até desembro estejam concluidas. »

RIO-GRANDE DO NORTE.—Desta provincia nada consta de novo.

PARAHYBA.—Encerrou-se no dia 3 a assembléa provincial.

Lê-se no *Publicador* o seguinte:

« Desappareceram emfim as apprehensões que havia sobre a barra de Mamanguape, e que, apezar de infundadas, tinham até agora privado o municipio daquelle nome das vantagens, que lhe permittia o estabelecimento de um serviço de barcos movidos por vapor entre o porto do Salema e o desta capital.

« Coube a gloria de desencantar essa barra tão calumniada ao vapor *Moleque*, propriedade do Sr. barão do Livramento e sob o commando do Sr. José Duarte de Souza.

« Ha dous annos que o Sr. Dr. Costa Ribeiro, tendo examinado pessoalmente aquella barra e todo o rio desde a foz até o Salema, convenceu-se de que a navegação por vapor não só era possivel, como ainda que não offerecia difficuldades notaveis; e então tomou a peito empregar todos os meios possiveis para leva-la a effeito.

« Sendo membro da assembléa provincial offereceu um projecto de lei autorisando o governo da provincia para subvencionar com seis contos de réis annuaes qualquer companhia que emprehender o serviço de uma linha regular de paquetes entre os dous portos acima mencionados; e a assembléa acolhendo desde logo tão util idéa converteu-a em lei.

« Mas não se limitou a isso o Sr. Costa Ribeiro. Outra idéa não menos util estava ligada á primeira: era a de um carril de ferro para o serviço de carros movidos por vapor ou animaes entre o porto do Salema e a cidade de Mamanguape, pois que esta dista daquella cerca de meia legua, cujo transito durante o inverno é penivel. Esta segunda idéa foi tambem consignada na lei de que acima fallamos.

« Habilitado o governo deste modo para emprehender e levar a effeito tão grande melhoramento, ainda dous annos se passaram sem que algumas diligencias empregadas por aquelle Sr. tivesse resultado. A negação absoluta dos nossos capitalistas para a associação dos capitaes era a causa principal dessa inação. Depois eram os receios da barra, que aliás não havia sido ainda estudada por pessoa competente Por sua parte o governo não tinha dado passo algum.

« Apparecera porém casualmente a noticia de que um pequeno vapor pertencente ao Sr. barão do Livramento vinha ser empregado no serviço de reboque no porto desta capital; e desde então o Sr. Dr. Manoel Carlos, comprehendendo todas as vantagens previstas pelo Sr. Costa Ribeiro, concebeu a idéa de fazer chegar esse vapor até Mamanguape, entendendo-se para esse fim com o respectivo commandante, que de boa vontade prestou-se a isso.

« Com effeito, no dia 25 largou deste porto o vapor *Moleque* as 11 horas da manhã, levando a seu bordo o mesmo Sr. Dr. Manoel Carlos, assim como os Srs. Drs. W. Martineau e W. Wallison, distinctos engenheiros, que felizmente se acham entre nós. A's 4 horas da tarde aproou para a barra, e com a maior facilidade penetrou no rio debaixo das mais estrepitosas demonstrações de alegria dos habitantes de Coqueirinhos, povoação florescente situada defronte da barra.

« Ahi tomou por pratico do rio o Sr. Joaquim Baptista da Silveira, capataz do lugar, e sob a direcção deste Sr. subio o rio até o porto de Jaraguá, onde fundeou ás 7 horas da noite sem o menor incidente desagradavel.

« Comprehende se que este facto não podia deixar de impressionar vivamente a população da cidade de Mamanguape, que via nelle o começo da realisação de uma esperança alimentada ha annos, a aurora de um futuro que lhe antolha magnifico, e para o qual ella caminha resoluta e confiadamente.

« Com effeito de uma e outra margem do rio não havia eminencia que não estivesse coberta de povo que ahi se reunira para ver passar este symbolo da riqueza e do progresso de uma nação. Do porto do Salema barcaças e carroças atopetadas de gente com musica e foguetes para encontrar o vapor e por terra mais de cem cavalleiros partiram para o Jaraguá, afim de o verem chegar e fundear.

« O hospede foi recebido com tanto enthusiasmo e alegria que não se póde descrever. Calcula-se em mais de quatrocentas as pessoas que se achavam reunidas em termo d'elle, e por todos os modos immaginaveis devam expansão ao seu contentamento. O povo de Mamanguape é alegre, enthusiastico e poeta. De toda a provincia é elle o que mais se atira para as idéas do progresso e de grandeza. Differe muito do desta capital, que em comparação com o de Mamanguape é um povo naturalmente frio e taciturno.

« O Sr. W. Martineau e W. Wallison examinaram o projecto do carril de ferro entre o porto do Salema e a cidade, e declararam que era exequivel.

« No dia seguinte aquelles dous senhores assim como o Sr. Dr. Manoel Carlos foram acompanhados por grande numero de cavalleiros desde a cidade até o Jaraguá e diversos amigos do Sr. Costa Ribeiro, que seguia para esta capital, donde partirá para o Rio, vieram a bordo até Tramataia, uma legua acima da barra, e seis abaixo da cidade.

« O vapor largou ás 4 horas e 10 minutos da tarde e ás 7 da noite fundeou naquelle porto de Tramataia, onde todos os passageiros desembarcaram, e reunidos entretiveram-se até meia noite, horas em que se retiravam por terra os amigos do Sr. Costa Ribeiro.

« No dia 26 ás 6 horas da manhã largou de novo o vapor, e depois de uma pequena demora no porto de Coqueirinhos, onde deixara o pratico, e esperara o Sr. Dr. Manoel Carlos que fora á terra ver e receitar um doente, sahio a barra com a mesma facilidade com que entrara e chegou ao Cabedello ás 10 horas tendo feito sempre felicissima viagem.

« Está quebrado o encanto: a barra de Mamanguape não é mais essa barra medonha que se pintava aos olhos dos timoratos como inacessivel a qualquer embarcação que não fosse do systema irracional das barcaças, e que trouxe fechado por tantos annos o risonho futuro de uma cidade.

« Honra ao Sr. Dr. Manoel Carlos, a cujos esforços se deve a viagem do « Muleque. » Honra ao Sr. José Duarte de Souza, que, accedendo aos pedidos do Sr. Dr. Manoel Carlos, não hesitou em ser o primeiro a affrontar os perigos do passo. Honra ao Sr. Joaquim Baptista da Silveira que como habilissimo pratico que é, desempenhou cabalmente a sua arriscada missão.

« Cumpre porém declarar que o «Muleque» não é o barco mais apropriado para a navegação do rio Mamanguape, não só por que esse rio admitte barcos maiores e de melhores accommodações para passageiros e carga, como principalmente por que o seu calado (9 palmos) ainda é grande, sendo essa a razão por que não subio até o Salema. Um vapor medindo duas vezes o comprimento do « Moleque », e calando cinco palmos, nevegará perfeitamente bem até aquelle porto.

« E' muito provavel que nestes poucos dias o governo da provincia receba propostas para as duas emprezas autorisadas pela lei de que acima fallamos. Consta-nos até que já são diversos os pretendentes. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem em sessão o Instituto Archeologico e Geographico Parnambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Agrigio Guimarães, Witruvio Pinto Bandeira, Joaquim Portella, Amaro de Albuquerque, Cicero Perigrino, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo da conta do seguinte expediente:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco* offertados pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O n. 9 do *Oriente*, offerecido pela respectiva redacção.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Faz se a leitura do seguinte parecer:

« A mesa administrativa do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, tendo em vista a proposta do Sr. Dr. Witruvio apresentada na sessão passada, entende que deve arbitrar se ao amanuense do Instituto, Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, o ordenado de 300$000 por anno, pago mensalmente a contar do 1º de setembro proximo passado, toda a vez que com attestado do Sr. secretario perpetuo provar que cumpre as suas obrigações.

« Sala das sessões do Instituto, 11 de outubro de 1866.—Monsenhor Francisco Muniz Tavares, presidente.—Joaquim Pires Machado Portella.—Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.—Padre Lino do Monte Carmello Luna.—José Soares de Azevedo, secretario perpetuo.—Salvador Henrique de Albuquerque, 2º secretario.—Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, thesoureiro interino.»

E' approvado.

Fica adiada para a proxima sessão a discussão do parecer da commissão de revista, relativo a alteração dos estatutos.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a commissão de admissão de socios, faz a leitura de um parecer, cuja discussão é adiada.

Levanta-se a sessão.

— Na segunda feira proxima encerram-se as aulas da Faculdade de Direito; e em regosijo d'isto dão os academicos no domingo uma partida no salão de Santa Isabel.

— Foi capturado na provincia da Parahiba o preto Agostinho, escravo do finado tenente coronel João Matheus Rangel como indiciado no assassinato de te. Effectivamente confessou perante o Sr. Dr. delegado de policia, haver sido elle o autor deste assassinato por instigações de dous individuos, cujos nomes declinou, tendo-o realisado pela paga de 50$000!

— Celebra hoje na matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhã, o Exm. monsenhor Pinto de Campos uma missa em suffragio da alma do Sr. José Cicilio Carneiro Monteiro.

— Estão a venda por 500 rs. na livraria franceza a rua do Crespo os *saldos contra o paiz*, reflexões politicas de Marco Aurelio. E' a 3ª conta corrente.

— Segue hoje para a côrte a bordo do *Cruzeiro do Sul* o nosso amigo o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que vai acompanhar uma sua mana. Desejamos-lhe prospera viagem.

— Transcrevemos o seguinte trecho, sobre o combate parcial de 18 de junho ultimo, de uma carta escripta por um nosso comprovinciano, existente no exercito, a 5 de setembro de Laguna Tranquera, acampamento da vanguarda do nosso exercito, e que é distante dos nossos entrincheiramentos do inimigo umas 500 braças pouco mais ou menos:

« No dia 16 de julho proximo passado teve o nosso batalhão (21º corpo de voluntarios da patria) ordem para aprontar-se e marchar, o que fizemos as 7 para as 8 horas da noite desse dia; dirigindo-se á nossa brigada, que se compõe do 2º batalhão de infantaria de linha, do 21º, 30º e 51º corpos de voluntarios da patria, para o Potreiro do Pires á sustentar uma posição, que tinhamos tomado ao inimigo. »

« O espectaculo, que então se me apresentou á vista, era de um bello horrivel! A linha de atiradores, que iamos render e que constava de tres batalhões, dos quaes dous argentinos, faziam um fogo vivissimo sobre o inimigo, que julgava aproximar se á cada momento, favorecido pela escuridão da noite. De seu lado o inimigo, logo que pelo fogo de nossas linhas conhecia a nossa posição, lançava sobre nós uma chuva de metralha, granadas, balas razas e foguetes a congreve, que se crusavam em todas as direcções. »

« Rendidos os tres batalhões, que ahi se achavam, continuou o fogo ainda com mais viveza do que d'antes. As 11 horas da noute, sendo ferido o capitão Mello, que servia de mandante, por ordem de nosso bravo major commandante Bacellar tomou conta da fiscalisação o capitão Ramos Ferreira, que ficou desde então a servir de capitão mandante; passando nós desta fórma toda a noite debaixo do fogo da artilharia inimiga até pela manhã, em que procuramos ver se conciliavamos o somno ao som do seu canhão. »

« O dia 17 passou-se sem maior novidade; moderando todavia o inimigo um pouco o seu fogo sobre as nossas linhas.

« No dia 18, porém, pela manhã, quando já estavamos bastante cansados e estafados por não havermos dormido ha dous dias, expostos ao sol e a chuva, que bastante nos maltratou, e quando julgavamos que iamos ser rendidos; recebemos ordem para marchar pelo Potreiro a auxiliar um reconhecimento a mão armada mandado fazer pelo chefe de nossa divisão Victorino José Carneiro Monteiro.

« Comprindo essa nova ordem, passámos a occupar diversas posições; até que afinal o mesmo chefe de divisão mandou que o nosso batalhão (21 corpo de voluntarios) fosse tomar a bayoneta uma trincheira occupada e muito bem fortificada pelo inimigo, cujo caminho era uma estreita picada aberta no mato na qual apenas cabiam duas pessoas da frente.

« Meu amigo o que então se passou, não lhe poderei explicar bem. Como lhe disse, estava fazendo as vezes de mandante o intrepido e corajoso capitão Ramos Ferreira. Avançámos á marche marche pela estreita vereda, que conduzia a essa fortificação, e o inimigo, que tinha assestadas quatro boccas de fogo com as quaes enfiava a vereda de um extremo a outro, principiou a metralhar o 21º corpo de voluntarios; dizimando horrivelmente as suas fileiras.

« Alli não se podia accudir ao amigo, que cahia ao nosso lado! O espectaculo da metralha a romper por entre o mato era horrivel!... o espectaculo dos gritos e gemidos dos amigos e companheiros, que por alli ficavam, era pungente e doloroso!... porém, que fazer?!... Alli todos tratavam apenas de um fim commum: tomar as trincheiras!... »

« Tomamo-las com effeito com as quatro boccas de fogo, que as guarneciam, depois de um renhido e sanguinolento combate; porém o inimigo retomou-as dahi a pouco, por não nos terem mandado um reforço a tempos e a horas!!!... E nós perdemos 150 praças e 6 officiaes para conquistarmos essas boccas de fogo e afinal abondona-las depois; tocando a retirar assoberbados pelo numero superior das forças inimigas!!!... »

« Occupei um lugar distincto na ordem do dia do commandante do corpo, o bravo major Bacellar, cuja cópia lhe remetto.»

« Os heroes desse dia foram o capitão de policia José Antonio de Albuquerque, cuja impassibilidade e sangue frio um só momento não se desmentio; o capitão Libanio; o tenente Gregorio Leite e os alferes Victalino e Cardoso; os quaes morreram todos nas trincheiras inimigas: o intrepido e destemido capitão mandante bacharel José Joaquim Ramos Ferreira, que pela sua bravura e sangue frio mereceu honrosa menção na ordem do dia; o joven e corajoso alferes Luiz Antonio da Costa Aguiar cuja bravura admirei; e o alferes Manoel Accioly de Moura Gondim.

« Não foi no combate de 18 de julho, que o alferes Gondim recebeu o baptismo de fogo; pois já havia entrado em fogo nos combates de 2, 20, 24 e 28 de maio, portando-se em todos elles com valor e sangue frio. porém o denodo, a intrepidez e (o que ainda mais aprecio) a impassibilidade e estoicismo, com que combateu a meu lado, fizeram com que eu me ensoberbecesse em ser seu amigo .... »

— Pedem-nos esta publicação:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Já não se se póde supportar a pessima illuminação da rua Nova, que sendo destinada a embellesar a rua, produz effeito contrario. Os lampeões sempre embaçados e cheios de poeira não permitte o brilho da luz, além de que os encarregados de os acender não dão aos combustores a força e intensidade equivalente a 10 velas de spermacete, como devia ser, e sim a de 4 velas de sebo, de sorte que em lugar de luz clara e brilhante, temos uma luz avermelhada e sinistra! E' um máo fado que nesta terra persegue as nossas melhores intenções, relativamente a melhoramentos.

« Reclamem pois Vmes. de quem competir providencias a respeito, que nós lhe agradeceremos de coração. »

« Illm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque. — A commissão abaixo assignada, nomeada para promover na provincia uma subscripção em favor da creação de um asylo de invalidos da patria, tendo-se dirigido a V. S. implorando sua valiosa coadjuvação na comarca de Pao d'Alho, aonde era V. S. muito digno juiz de direito, teve a satisfação de ver que não se enganou quando appellou para os sentimentos de patriotismo de V. S.

« A commissão recebeu por mão de um de seus membros a quantia de um conto cento e quarenta e quatro mil réis, que V. S. houve por bem remetter-lhe, e approveita esta occasião para sincera e cordealmente agradecer a V. S. a sollicitude com que se houve e a attenção que lhe mereceu um pedido para fim tão louvavel.

« A' bem merecida influencia de que goza V. S. naquella comarca, e aos sentimentos de patriotismo daquelles nossos concidadãos se deve ter tão bons resultados; recebendo pois V. S. os agradecimentos da commissão, digne se de transmitti los igualmente a todos quantos concorreram com seus donativos.

« Somos com a mais perfeita estima e consideração.

« De V. S. patricios e reverentes criados.—Barão do Livramento.—Ignacio Joaquim de Souza Leão. Antonio Carlos de Pinho Borges.—Antonio Pires Ferreira.—Luiz Cesario do Rego. »

— E' esta a relação nominal acompanhada, das respectivas quantias subscriptas, das pessoas que na comarca de Pao d'Alho concorreram para a subscripção que na mesma comarca promoveu o Sr. Dr. juiz de direito Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, em favor do asylo de invalidos da patria

Os Srs.:

Capitão João de Azevedo de Araujo Pinheiro	100$000
Capitão João Marques Bacalhao	50$000
Morgado Lino Ferreira da Silva	50$000
Dr. João Severiano Carneiro da Cunha	30$000
Franco Vieira de Mello	25$000
Major Caetano Correia de Amorim	25$000
Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque	20$000
Vigario Ignacio Alves da Cunha Sotto-Maior	20$000
Dr. João Alves Merguinão	20$000
Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira	20$000
Tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello	20$000
Tenente Antonio Francisco de Abreu	20$000
Capitão Antonio Vicente Maria de Araujo	20$000
Tenente Francisco de Souza Monteiro	15$000
Vigario Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão	10$000
Vigario Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz	10$000
Dr. C. S. C.	10$000
Capitão Paschoal Soares de Figueiredo	10$000
Capitão Francisco Virginio Rodrigues Campello	10$000
Capitão Antonio de Barros Correia	10$000
Tenente-coronel Antonio Gonçalves Carneiro de Albuquerque	10$000
Escrivão Manoel Antonio de Souza Costa	10$000
Alferes Leopoldino de A. Marques Bacalhao	10$000
João Soares de Albuquerque Barros	10$000
Alferes Joaquim Barbosa de Souza	10$000
Severino José dos Reis Carvalho	10$000
Vicente Balduino de Lemos Vasconcellos	10$000
Paulino dos Reis Oliveira	10$000
Manoel Benjamim Pereira Canejo	10$000
D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro	10$000
Capitão João Cavalcanti de Albuquerque	10$000
Capitão Manoel Leitão de Albuquerque	10$000
Alferes José Barbosa da Motta Silveira	10$000
Alexandre José de Freitas	10$000
Alferes Antonio Francisco da Costa	10$000
José de Lemos Barboza de Vasconcellos	10$000
Antonio Joaquim da Costa	10$000
José Nicodemos Correia de Vasconcellos	10$000
Antonio Joaquim da Costa	10$000
João Correia de Araujo Vasconcellos	10$000
José Marques de Araujo Pinheiro	10$000
Antonio José de Moura	10$000
José Luiz de Souza	10$000
Antonio da Costa Pereira	10$000
Manoel de Hollanda Cavalcanti	10$000
José Felicio Martins	10$000
João de Souza Costa	10$000
Manoel Joaquim de Lemos Vasconcellos	8$000
Trajano Guedes da Rocha Moreno	8$000
Antonio Luiz dos Santos	8$000
Professor João do Prado Martins Ribeiro	8$000
Padre Pedro Gonçalves da Luz	6$000
Joaquim Alves Barbosa	6$000
Capitão Alexandrino Maria Barbosa da Silva	5$000
Dr. João Silverio Marques Bacalhao	5$000
Tenente João Anastacio Camello Pessoa Junior	5$000
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão	5$000
Capitão João Anastacio Camello Pessoa	5$000
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	5$000
Professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos	5$000
Alferes João Carneiro da Motta Silveira	5$000
Alferes Manoel Alves de Souza Cavalcanti	5$000
José Bernardino Vaz	5$000
José Victoriano Corrêa de Amorim	5$000
Joaquim Antonio de Lemos Vasconcellos	5$000
Joaquim Carneiro dos Santos	5$000
João Isidoro Pereira	5$000
Manoel Gomes da Silva	5$000
João Marcello Canejo	5$000
Manoel José Corrêa Lima	5$000
João Soares d'Albuquerque Mello	5$000
Manoel de Souza Leal	5$000
João Luiz de Souza	5$000
Vicente Ferreira de Souza Barbosa	5$000
Thomé Antonio Pereira	5$000
Alferes Francisco Xavier Leite	5$000
Americo Carneiro da Cunha Albuquerque	5$000
José Francisco Pedroso	5$000
José Leão Cavalcante	5$000
João Paz de Macena	5$000
Luiz José de Veras	5$000
João José de Souza Cabral	5$000
Manoel Francisco de Souza Pinto	5$000
Firmino Herculano de Sá Albuquerque	5$000
Joaquim Borges Dias de Brito	5$000
Claudino Pinto da Motta Nunes	5$000
Sotero Marques de Araujo Pinheiro	5$000
Ignacio Corrêa de Amorim	5$000
Alexandre Corrêa de Amorim	5$000
Alvaro Uchôa Vieira Brasil	5$000
Luiz José Vieira de Amorim	5$000
Martiniano José de Souza	5$000
Vicente Ferreira de Veras	5$000
Manoel Barbosa d'Araujo	5$000
José de Souza Cavalcante	5$000
Antonio Felippe de Hollanda	5$000
José Vieira de Mello	5$000
Alferes Vicente de Souza Ferraz	5$000
Francisco Carneiro da Silva	5$000
José Francisco d'Arruda	5$000
Miguel da Costa Barba	5$000
José de Moura Carvalho	5$000
Francisco de Barros Barbosa	5$000
João Dias de Albuquerque	5$000
Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque	5$000
Manoel Melquiades Cavalcante d'Albuquerque	5$000
Felippe Marinho de Barros	5$000
Joaquim José Maria da Penna	4$000
Manoel Antonio Tavares Junior	4$000
Alferes José Joaquim de Oliveira	3$000
Joaquim Pereira d'Albuquerque	3$000
Manoel Francisco d'Albuquerque Barros	3$000
Antonio do Rego Accioly	3$000
José de Sá Albuquerque	3$000
Alferes Ignacio Joaquim de Souza Menezes	2$000
Francisco d'Assis Autria	2$000
Antonio Pereira Barata	2$000
Firmino Soter d'Araujo	2$000
Joaquim Francisco d'Araujo	2$000
Alferes Manoel Eustaquio Alves Tenorio	2$000
João José da Costa	2$000
José Barbosa da Silva	2$000
Manoel da Costa Leitão	2$000
Romão Brandão de Mattos	2$000
Ponciano Pereira Leite	2$000
Francisco Pereira de Souza Lemos	2$000
Jeremias de Sá Albuquerque	2$000
Gonçalo Pereira Vianna	2$000
Paulo Simões de Carvalho	2$000
Vicente Ferreira da Rocha	2$000
Sebastião Dias Pessoa de Luna	2$000
Jesuino da Costa Barba	2$000
Cosme Calisto de Souza	2$000
Felippe Pereira Vianna	2$000
José Pereira da Silva Beltrão	2$000
José Teixeira Barcellar	2$000
José de Moura Terras	2$000
Trajano Ferreira da Costa	2$000
Severino José Maria de Carvalho	2$000
Manoel do Nascimento Tavora	1$000
Benedicto Manoel Bezerra de Mello	1$000
Rs.	1:144$000

A commissão promotora d'esta subscripção dirigio ao Sr. Dr. Delfino o seguinte officio de agradecimento pela sua solicitude, accusando igualmente o recebimento da importancia total da subscripção por elle promovida em Pão d'Alho.

— Hoje (12) effectua o agente Pinto as 10 horas em ponto no trapiche d'alfandega, o leilão dos salvados do brigue americano *Oscar*, naufragado n'este porto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 10 e 11 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do dito mez:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe da policia, Cosme Damião dos Santos, para correcção. A' ordem

do subdelegado da Boa-Vista, Francisca da Conceição, tambem para correcção.

— 10 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Mathias, escravo de Joaquim Pereira de Mendonça, por embriaguez, e Bernardino, escravo de João Damasceno Borges, a requisição do procurador de João Baptista de Medeiros.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Lista dos baptisados e casamentos feitos na freguesia da Boa-Vista no mez de setembro do corrente anno.

Adolpho, branco, com 8 annos de idade, filho legitimo de Geminiano Joaquim de Miranda e Olimpia de Souza Gomes.

Elisa, branca, com 2 mezes, filha legitima do Dr. Henrique Krause e Maria Josephina Krause.

Francisco, branco, com 1 mez, filho legitimo do tenente Raymundo Lino dos Santos Gouvea, e Leodegaria Leopoldina dos Santos Gouvea.

Silvino, pardo, com 2 mezes, filho legitimo de Luiz e Claudina, escravos.

Secundina, crioula, com 4 annos, filha natural de Rufina, escrava.

José branco, nascido em 19 de junho do corrente, filho legitimo de Ricardo José Gomes de Oliveira e Anna de Queiroz Gomes de Oliveira.

Pedro, branco, nascido em 17 de junho do corrente, filho natural de José Martins do Rio Junior.

Ermelinda, branca, com 4 annos, filha legitima de Luiz Moreira de Carvalho e Rita Ermelinda de Carvalho.

Joaquina, parda, com 2 mezes, filha natural de Anna Maria da Conceição.

Pedro, pardo, com 1 mez, filho legitimo de Pedro Barbosa Cordeiro e Enedina Floresta.

Antonio, branco, com 2 mezes, filho legitimo de Antonio Augusto Ferreira Lima e Florencia Augusta Barbosa Lima.

Eufrozina, crioula, com 2 mezes, filha legitima de Manoel e Maria, escravos.

José, branco, nascido em 24 de abril do corrente, filho legitimo do Dr. João Paulo Monteiro de Andrade e Anna Ricardo da Costa Reis Monteiro de Andrade.

Firmina, crioula, com 16 annos de nascida, filha legitima de João José do Nascimento e Antonia Maria das Dores.

José, branco, com 1 mez, filho legitimo de Ernesto Gonçalves Pereira Lima, e Anna Leopoldina Pereira Lima.

Elvira, branca, com 4 mezes, filha legitima do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima e Eutalia Esmerica Pereira Lima.

Maria parda, com 5 mezes, filha natural de Joanna Joaquina do Espirito Santo.

Lina, parda, com 4 mezes, filha legitima de Amancio Francisco Mendes e Rosa Francisca da Silva

Anna, branca, nascida em 9 de abril de 1863, filha legitima de Antonio Elisio Antunes Ferreira e Anna Maria da Costa Ferreira.

Margarida, branca, com 3 mezes, filha natural de Cypriana Maria da Conceição.

Antonio, pardo, com 11 mezes, filho natural de Angelo Manoel Pereira Barros.

Agripino, pardo, com 3 mezes, filho natural de Florinda, escrava.

Anna, branca, nascido em 27 de julho do corrente, filho legitimo de Antonio de Souza Rego Junior e Anna Francisca de Souza Rego.

Francisca, parda, nascida em 10 de dezembro de 1865, filha natural de Generosa Francisca dos Prazeres.

Henrique, branco, nascido em 16 de janeiro do corrente, filho legitimo de Edoardo Candido de Oliveira e Amelia Augusta Pinto de Oliveira.

Miguel, branco, nascido em 19 de agosto do corrente, filho legitimo de Miguel Augusto de Oliveira e Anna Lucia Pinto Furtado de Mendonça.

Antonio, branco, com 7 mezes, filho legitimo de Antonio Cardoso de Oliveira e Candida Claudina Soares de Oliveira.

Cosme, pardo, com 3 semanas, filho legitimo de João Francisco das Chagas e Francisca Maria do Rosario.

Damião, pardo, com 3 semanas, filho legitimo de João Francisco das Chagas e Francisca Maria do Rosario.

João, branco, nascido em 9 de fevereiro do corrente, filho legitimo de José Carlos Ferreira, e Eufrazina Francisca Ferreira.

Maximiano, pardo, com 4 annos, filho natural de Francelina Maria da Conceição.

João, branco, com 5 mezes, filho legitimo de Manoel Coelho da Silva e Guilhermina Maria Pereira da Silva.

Casamentos:

José Martins Leitão, com Emilia Magalhães da Silva Porto, brancos.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, com Maria Emilia de Gusmão Vilella, brancos.

Custodio Antunes Guimarães, com Liboria de Carvalho, brancos.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo do norte:

Candido Gregorio dos Santos Siqueira, D. Maria F. C. de Albuquerque, José Clemente de B. Cavalcante, Francisco da Silva Retumba, Dr. Manoel Barros Barreto, Dr. B. Tavares de Almeida e 1 escravo, Pedro Soares Neiva, Antonio Angelo Fernandes, Dr. Jeronymo C. B. Chaves, A. Dias Machado, Dr. Joaquim Martiniano, sua familia, 1 ama e 1 criada, Clemente de Araujo Lima Junior, Antonio Francisco Ramos, Francisco João de Barros, D. Maria Luiz Wanderley C. Soares e seus filhos menores e 1 escrava, Ignacio de C. Loyola e 1 escravo, desembargador José Nicoláo Regueira Costa e 1 escravo, Anna Maria David Francfort, Antonio Ferreira d'Oliveira, Dr. Manoel Caldas Barreto, Dr. José Antonio Nunes, Joanna Francisca da Silva Costa, sua filha e 1 menor, William Beatty, José Ferreira Reis, 3 sentenciados, 6 praças que os acompanham.

— Segue para o sul:

Exm. conselheiro Francisco José Furtado e sua familia, Marcos Netto, Lucio Ignacio Teixeira, Joaquim Maria S. Sobrinho, Dr. José Carlos da C. Ribeiro, Ignacio Alves de Souza, Dr. Francisco de Paula Soares, Dr. Augusto B. de C. Silva, Dr. C. de F. Souto, Dr. J. Julio de A. Barros, Jacob Cohim, José Gonçalves Rosa, 45 guardas nacionaes, 17 recrutas e 11 escravos a entregar.

— Amanhãa ao meio dia se extrahirá a' 2.ª parte da 7.ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (87), sendo o maior premio 6:000$000.

— Mappa demonstrativo do hospital de alienados na Misericordia de Olinda, do 1.º ao ultimo de setembro de 1866:

Existiam 24 homens e 43 mulheres; entraram 2 mulheres; morreu 1 homem; existem 23 homens e 45 mulheres.—Total 68.

Existem 8 empregados neste estabelecimento: 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro, sacristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cosinheira.

Tem 2 mulheres, empregadas no serviço.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 1.º, 11, 14, 19, 22, 25, e 28 às 10 horas e as 11 da manhãa, e a 1 e 2 da tarde.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— CASA DE DETENÇAÕ.—Movimento do dia 10 de outubro de 1866.

Existiam 364, entraram 2, sahiram 6, existem 360, a saber: nacionaes 278, mulheres 13, estrangeiros 18, mulher 1, escravos 43, escravas 7, total 360.

Alimentados à custa dos cofres provinciaes 220.

Movimento da enfermaria do dia 11 de outubro de 1866.

Teve alta:
Antonio Roberto de Albuquerque.

Communicados

O acontecimento do dia 30 de setembro e o Dr. chefe de policia

V

Levantam-se os embirrantes com a cegueira voluntaria de sua obstinação, quando todo o mundo sabe que ninguem tem melhor vista do que elles!

E o que é mais para indignar é a sua pretenção de se fazerem recommendar por virtudes, que todo o mundo sabe que nunca tiveram, porque todo o mundo os conhece como as palmas das mãos; porque elles são nascidos e creados n'esta terra, como as hervas damninhas no campo; e porque n'este pequeno circo de todo o dia tem jogado muita vez o pugillato e cahido vezes sem conta no pó de miserias e abominações. Os homens de nota os conhecem, o povo os conhece tambem, não ha cão nem gato que ignore a tremenda historia dos refelhos e fé mentida de cada um! Deliram, de certo, esses impostores cavillosos!

Que fallem outros em nome da patria; vós, não; não o podeis. Que importa a vossa posição da qual fazeis jogo, para arrebanhardes as massas? Elles não hirão com vozes, hypocritas!

A eleição bate à porta e é agora que elles se lembram da *dignidade da sociedade brasileira*! Ainda hontem protestavam pelas folhas publicas para que a provincia negasse o seu concurso de voluntarios para a guerra nacional!

Arrogam-se a missão de *defenderem os direitos de todos os partidos*. E tendes vós outro direito que não seja o de mudardes de instante a instante? E tendes vós outro partido que não seja o da cavilação?

Oh! convença-se o povo de que o seu amigo é o governo, e não esses facciosos ingratos que só se lembram do povo, para fazerem d'elle o elemento da discordia em seu favor.

Saiba o povo que elles mentem, porque tramam.

Saiba o povo que o governo é o pai das classes e não os astaciosos, que nada tem que dar, porque tudo querem para si e nada tem.

Generoso liberalismo! E tendes vós liberdade e generosidade?....

Estão indignados, porque a eventualidade de um momento suffocou a estrategia que elles ateiavam debaixo da sombra, para conflagrarem a provincia e attentarem contra os direitos de propriedade e da autoridade! São falsarios e reprobos.

Temos á mão um avulso firmado por dous deputados e outros signatarios.

Ahi se instiga de um modo desleal e duvidoso a gente inexperta e aquelles de bôa fé, que se extremecem ainda por um impulso nobre as palavras *brios, gloriosas tradições, liberalismo* e outras pronunciadas por quem quer que seja.

Mas fiquem convencidos de que a população está prevenida.

Dizem que não appareceram logo, manifestando os seus protestos, para não fazerem crer que queriam aproveitar-se da excitação do momento; dizem uma falsidade. Muito de proposito demoraram-se para, mediante o concurso dos seus nomes, alimentarem de novo a excitação extincta, e dest'arte sustentarem, sob novas impressões, a crise da trama e dos planos tenebrosos.

O povo sabe que o governo é de paz e de ordem. O povo esta' satisfeito com o dia de hoje, como estava inquieto e assustado com o de hontem.

As familias voltaram a sua tranquilidade e os estrangeiros confiam nas garantias das leis do paiz, porque conhecem o quanto as autoridades e os tribunaes esforçam-se por affastarem a perturbação e o movimento faccioso e sedento, de interesse.

Em todos os paizes, quando os brios nacionaes se sentem aviltados a consciencia publica é a primeira que se levanta a uma só voz, sem precisar de *representantes officiosos*; não é preciso que esses senhores venham accordar os brios do paiz, porque os brios do paiz despertam-se por si mesmos, quando chega a occasião, e além disso elles não dormem nunca.

Haja lealdade. Lutem, porém, com dignidade de cavalleiros.

O campo das pretenções é vasto, o da politica infinito. Sejam homens de bem.

Apregôem as suas doutrinas sem rebuço, apresentem-se em plena luz, discutam com a verdade dos acontecimentos e com a pureza da consciencia.

O ardil é a arma do scelerado. O homem honesto falla alto, diz quem é e o que quer, para que todos ouçam.

Jogue-se, ao mais, com tudo, menos com o pretexto da boa fé illudida.

Duas palavras ao *Liberal*: quando quebrar a penna viperina, odienta, rancorosa e atrevida para manejar a do jornalista sizudo, honrado e polido, que discute, mas que não mente, que aprecia o facto sem offender a pessoa, encontrará nesse campo o *Erasmus*.

Duas outras ao *Correio do Recife*: sim, assim entendemos a missão do jornalista — verdade e dignidade. — Sublime exemplo de pundonor e nobreza publica foi o que deu o *Correio do Recife* a proposito do caso do dia 30. Ainda temos imprensa moralisada e civilisada, mercê de Deus.

Erasmus.

Publicações a pedido

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escrobuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que estão acostumadas á usar pós de arroz que só faz intumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e tão deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas: mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde: emquanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta.

Quando mixturada em uma pouca d'agua torna-se um esquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando á boca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

(Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que comprarem esta excellente agua tenham o cuidado de ver e examinar que os nomes de «Murray e Lanman» se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro está que toda a mais é falsa e para nada serve.

Acha-se à venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Algodão—1ª sorte 14$000 e 14$200 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/2 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 375 réis e do banco 377 réis por franco.
Cambio sobre Hamburgo 90 d/v 725 réis por m. b.

Hoje.

Algodão—1ª sorte 14$500, por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 377 e 380 rs. por franco (do banco)
Frete de assucar da Parahyba para o Canal 32/6 e 5 por cento por tonelada.

Debourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vir receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	292:614$181
Idem do dia 11	63:066$880
	355:681$061

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	288	
« « « generos....	479	
		767
Volumes sahidos com fazendas...	152	
« « « generos....	421	
		573

Descarregam hoje 12 de outubro.

Barca ingleza—*Anne Kay*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Brigue inglez—*Aeron Vale*—idem.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhão e farinha de trigo.
Barca portugueza—*Sympathia*—diversos generos.
Brigue inglez *Talbot*—bacalhao.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—diversos generos.
Barca franceza—*Sphere*—manteiga.
Barca ingleza—*Nebula*—carvão de pedra.
Brigue prussiano—*Sylphide*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—diversos generos.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 8 A 13 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$125
Idem em rama ou em lãa	»	12$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$650
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 6 de outubro de 1866.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	200
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1866.—*A. Eulalio.*

Assignados.—Os 1.ºs conferentes, *João José Henriques e Manoel Caldas Barreto.*

O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10	12:703$028
Idem do dia 11	1:044$830
	13:747$858

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Portos do norte—7 dias e 6 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,117 toneladas, commandante P. G. Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty—14 dias, hiate nacional *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 5, carga gomma e outros generos; a Parente Vianna & C.

Ilha da Assumpção—8 dias, barca ingleza *Grace Jane*, de 309 toneladas, capitão James Eales, equipagem 13, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Terra Nova—27 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Samuel Prouse, equipagem 13, carga 2,241 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Assu'—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Antonio da Souza Castro, em lastro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de seus municipes, e afim de que seja observada, a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões.
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 8 de outubro de 1866.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos.

Art. 1.º As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a condução de qualquer couza, não poderão transitar de Ave Maria em diante sem trazerem um lampeão acêzo, visivel ao longe.

Art. 2.º Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço

Art. 3.º Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de dez mil réis, e o dobro na reincidencia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Conforme—Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça ja' com o abatimento da quinta parte, autorisado pelo Exm. presidente da provincia em officio de 8 do corrente, nos dias 13, 15 e 17 do mesmo; para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos de açougue dos mercados publicos da freguezias de S. José e Boa-Vista.

Aquelles que quizerem concorrer à arrematação dos ditos talhos, deverão apresentar as suas fianças especialisando os bens de seus fiadores, dados para garantia a dita arrematação.

Paço da camara municipal do Recife 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos seguintes medicamentos que precisar o hospital Pedro II nos mezes de outubro a dezembro.

Bauha, libra.
Salsaparrilha, idem
Bismuth, idem.
Assucar candi, idem.
Gomma arabica, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
Emplasto confortativo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Massa caustica, idem.
Agua-raz, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Sabugueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Parietaria, idem.
Raiz de espargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Ditas em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspa de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Solfato de soda, idem.
Grama cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilia, idem.
Manna', idem.
Flores de malvas, idem.
Amoniaco, idem.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque, garrafa.
Agua ingleza, idem.
Leroy vomitorio, idem.
Dito purgante, idem.
Pós do Rogé, frasco.
Pastilhas de Kemp, idem.
Oleo de figado de bacalhao, idem.
Xarope de Forget, idem.
Dito de pontas de espargo, idem.
Pilulas de Vallete, idem.
Magnesia de Henzés, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo vermifugo, idem.
Pilulas de Alisson, caixa.

As pessoas que se propozerem a' fazer dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas, na sala das suas sessões as 4 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de outubro de 1866.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 10 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria, da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto,

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se convida ao Sr. Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, sogro do alferes do extincto corpo de cavallaria de Mato Grosso Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, a vir receber nesta thesouraria a prestação mensal de 26$ que lhe consigna nesta provincia o dito alferes para o alimento de sua mulher D. Thereza Angelica de Vasconcellos.

Secretario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de outubro de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuão, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427 DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como as reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art, 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Arrematação.

Sexta-feira 12 do corrente, finda a audiencia da 1ª vara deve ser arrematada a casa n. 261 sita a rua Imperial, com tres portas de frente, bastante larga, quintal até confinar com a estrada de ferro, dous quartos e duas salas, nova, pela quantia de 560$, ja com o abatimento da 5ª parte da primeira avaliação que foi de 700$, por execução de Francisco da Silva Rego contra José Baptista Adeus; os pretendentes dirijam-se no porteiro do juizo para melhor verem o escripto, e mais confrontações.

— O administrador de recebedoria de rendas internas geraes, faz publico que em cumprimento de portaria n. 102 da thesouraria de fazenda de 18 do corrente, a que acompanhou por copia, a ordem do thesouro de 24 de janeiro ultimo, tendo sido multados a fazenda provincial e João Carneiro Machado Rios, na quantia de 360$000 cada um, pela falta de pagamento da siza da adjudicação a mesma fazenda provincial, do sitio e casas no lugar do Manguinho, pertencentes ao referido João Carneiro Machado Rios, fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de conformidade com o disposto no art. 12 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a qual multa foi na razão de 10 por cento correspondente a 7:200$000 preço da adjudicação; e visto o mencionado Machado Rios achar-se ausente desta cidade, pelo presente que sera' publicado nas folhas diarias, é avisado, afim de que venha pagar a referida multa no praso de um mez, contado da publicação deste.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico que no dia 15 do corrente (segunda feira) pelas 10 horas da manhãa no salão da Casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 10 de outubro de 1866 —O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— O procurador da camara municipal desta cidade, em virtude de ordem que recebeu da mesma camara, manda publicar a relação, que se segue, das pessoas que, tendo faltado a's diversas sessoes do tribunal do jury, foram multadas pelo Dr. juiz de direito da 1ª vara, o que scientifica as mesmas pessoas para que se sirvam mandar pagar a importancia das multas, em que incorreram, no prazo de vinte dias, contado da data desta publicação, findo o qual, se procederá a' cobrança, de conformidade com a lei. Camara municipal do Recife, 11 de outubro de 1866.

O procurador
Francisco de Paula e Silva.

Antonio de Albuquerque Mello	380$000
Dito	340$000
Alvaro Augusto d'Almeida	340$000
Antonio José Terceira Bastos	340$000
Aristoteles Carneiro da Cunha	380$000
Antonio Gonçalves Ferreira Catão	320$000
Antonio Ignacio de Oliveira	360$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	380$000
Antonio José S. Brasil	380$000
Caetano da Silva Azevedo	340$000
Domingos José das Neves	340$000
Estevão José Paes Barreto	340$000
Francisco de Paula Rego Barros	380$000
Dr. Francisco do Rego B. de Lacerda	380$000
Francisco Joaquim Tavares de Mello	340$000
Dito	340$000
José de Sa Leitão Junior	400$000
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira	340$000
José Lopes Dias	380$000
Dr. Joaquim Francisco de Miranda	380$000
Joaquim Dativo Telles de Souza	380$000
Tenente João de Siqueira Campello	380$000
José Duarte Rangel	340$000
Dr. Joaquim da Costa Dourado	320$000
João Baptista do Rego	320$000
Manoel Isidro de Oliveira Lobo	100$000
Manoel Mendes Carneiro da Cunha	380$000
Nereu de Sa e Albuquerque	380$000
Sebastião José Gomes Penna Junior	320$000
Thomé Corrêa de Araujo	340$000
Virgilio José da Motta	340$000

EXPOSIÇÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes, e obras de arte em Pernambuco

A inauguração da exposição terá lugar impreterivelmente no dia 14 do corrente ao meio dia, em uma das salas do palacio da presidencia.

Meia hora depois de inaugurada a exposição serão as respectivas salas franqueadas ao publico, que as poderá visitar todos os dias das 10 horas da manhãa as 6 da tarde, até o dia 17 do corrente.

A entrada é gratuita.

Os senhores expositores são admittidos na sala da inauguração independente de convite.

As pessoas que tiverem de remetter objectos para a exposição o deverão fazer até o dia 13 ao meio dia.

Sala da commissão, 11 de outubro de 1866.—O secretario.

Buarque de Macedo.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoros do vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou esses objectos em regular estado, menos a caldeira, que por deteriorada se não póde prestar a mais do que uma viagem, attendendo o machinista a que não póde ella funccionar com mais de 14 libras de pressão.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de outubro de 1866.—O inspector, H. A. Barbosa de Almeida.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina Ferreira, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, conselheiro Henrique de Beaupaire Rohan, Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão d'Alho), Ignacio Bento de Loyola, Dr. José Francisco Ribeiro Machado, José Rodrigues de Souza (2), José Roberto Vianna Guillon, José dos Santos Neves, Mariano de Mello Nery, Manoel Lopes Machado, Manoel de Queiroz Monteiro Regada, D. Thomazia Camerina N. Barralho.

Arrematação.

Segunda-feira 15 do corrente mez, deve ser arrematada perante o juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa Vista o seguinte: um sofá por 16$, 2 consolos por 16$, 6 cadeiras por 18$, 1 meia commoda por 20$, 1 toucador por 6$ penhorados a Maria do Carmo; e 2 marquezas por 20$, 1 par de consolos por 15$, 4 cadeiras por 6$ e 1 candieiro por 2$, penhorados a Manoel dos Santos Mello por execução que ambos os penhorados move Domingos José da Cunha Lages, isso segunda-feira 15 do corrente, as 4 horas da tarde em casa do juiz de paz a' rua do Sebo.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que amanhãa (12) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas para os portos do sul, que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir. As cartas serão submettidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes receber-se-hão até ao meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Sabbado 13 de outubro de 1866

Representar-se-ha pela segunda vez o muito applaudido drama em 5 actos:

VALENTINA DAR MANTIERE.

Dara' fim ao espectaculo o sempre aceito dueto

O estudante e a lavadeira.

Os senhores que quizerem bilhetes para este espectaculo, pódem, desde ja', manda-los buscar no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

N. B. Acha se em ensaios para subir brevemente a scena o drama sacro de grande aparato

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Risco maritimo

O capitão S. Tiedmann, do brigue hamburguez *Blohm*, arribado n'este porto na sua recente viagem de Paquica para Nova-York, em carregamento de Guano, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, a quantia de cerca de 5:000$: os pretendentes podem dirigir as suas offertas em carta fechada ao consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4, até sabbado 13 do corrente, ao meio dia.

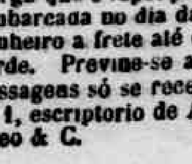
Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

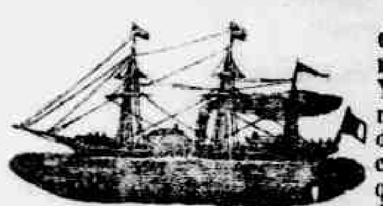
Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales.

Até o 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas Penedo e Aracajú,

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape* commandante Delmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Segueira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos Santos.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a barca portugueza RECREIO, forrada de cobre ha 5 annos, demandando 15 palmos carregada e propria para o Rio Grande do Sul, carrega 16,000 arrobas de carne, e é de superior construcção: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

uma bobilia de jacarandá' usada, 1 commoda de jacaran', 2 camas de ferro, 12 cadeiras de amarello de lastros de madeira, 2 relogios de parede, 1 banheiro, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de pinho, 2 aparadores de amarello, 1 cadeira para piano, 1 cama de faia, santuario de sedro, 2 moxos para carteira, 3 bacias de arame e outros artigos

HOJE

Sexta-feira 12 do corrente as 11 horas por conta e ordem de quem pertencer, fara' leilão dos objectos acima mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ
DE
Omnibus, carros, burros e cavallos

Claudio Dubeux, fara leilão por intervenção do agente Martins, de todos os seus omnibus, carros, burros, cavallos e mais utencilios pertencentes a seu estabelecimento.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16 defronte do dito estabelecimento, as 10 horas.

LEILAÕ

Das velas, vergas, mastreos, maçames, cabos, madeira, correntes e botes, 1 mastro grande, 2 ferros e 2 ancoras objectos salvados do brigue austriaco Oscar.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de André de Abreu Porto, com licença do inspector da alfandega, é com assistencia de um empregado da mesma repartição, dos objectos salvados do brigue austriaco *Oscar*, naufragado e abandonado neste porto e existentes no trapiche da alfandega onde se effectuara' o dito leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão
DE SALVADOS

2 pharóes, 6 espingardas, 2 bayonetas, 1 balança romana, 1 torno de ferro, 2 rôlos de lona, 1 sacco de bolacha, meio dito de café, 1 vela de navio e dous botes.

Hoje 12 de outubro de 1866.
No trapiche da alfandega.

O agente Pinto fara' leilão a' requerimento do consul da Austria e por despacho do Illm. Sr. inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição e por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, salvados do brigue austriaco *Oscar*, naufragado neste porto, o leilão sera effectuado no trapiche da alfandega hoje as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De 1 piano moderno, 1 candelabro, 9 quadros, um espelho, 2 pares de lanternas, 2 commodas 2 camas de ferro, 1 mobilia de jacaranda, 2 mangas de vidro, 2 jarras, 3 calungas, 1 marqueza, 1 banheiro, 1 globo, 23 cadeiras, 2 paliteiros, 1 relogio de parede, 1 apparello para jantar, 1 caixa, 6 cadeiras de jacarandá, e outros muitos objectos.

Sabbado 13 do corrente as 11 horas.

O agente Martins, fara leilão por conta de uma pessoa que se acha na Europa, e por ordem de um amigo, de todos objectos acima mencionados existentes no armazem do Sr. Americo T. Silva, rua do Imperador n. 16.

LEILAO
De um adereço de brilhante.
Amanhãa as 11 horas.
Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão por conta de um ausente e ordem de um amigo de um bonito adereço de brilhante.

LEILAO
De 4 varandas de ferro e 300 copos de vidro.
Amanhãa as 11 horas.
Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão por conta de quem pertencer de 4 varandas de ferro e 300 copos de vidros de diversos tamanhos.

LEILAÕ

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.
Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

LEILAÕ
De uma escrava.
Segunda-feira 15 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de D. Maria Albertina Ferreira Lopes, tutora de sua filha menor Maria e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da escrava Lucia, crioula, de 16 annos, avaliada em 1:000$, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Em continuação
vendera' tambem um escravo proprio para serviço de campo.

AVISOS DIVERSOS

— Alfredo Hass, subdito francez retira-se para o Rio de Janeiro.

— William Burns, subdito britannico, vai para fóra do imperio.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 7ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isebel (87ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta: a tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, precisa de um criado ou criada sómente para fazer compras, e ajudar no serviço interno.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

ALUGA-SE.

uma casa com grandes commodos para familia: na Passagem Ilha do Retiro, com muito bom banho salgado: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de reis: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3993 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1812 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 373 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3148 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 7ª loteria (87ª), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sabbado 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios............. 3$000
Quartos........... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............. 2$750
Quartos........... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Novos preparados francezes
a venda na
Boticae drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Beilim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos
a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Hotel Lusitano
Rua da Imperatriz n. 38.

Neste novo estabelecimento se aprompotam comidas para fora com toda a limpeza e asseio possivel e por modico preço, tambem havera' mão de vacca aos domingos e quintas-feiras.

— Na rua do Hospicio n. 48, precisa-se de um criado.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineffícazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mà o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.**

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

CASA

Alugam-se duas casas para passar a festa ou por anno, muito frescas e commodo preço, citas em Sant'Anna de dentro: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

Commercio;

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente, no dia 30 de setembro ultimo, a sociedade que tinham no armazem de louça na rua larga do Rosario n. 32, que gyrava sob a razão social de Ferreira Monteiro & Guimarães, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Ferreira Monteiro e o socio Guimarães exonerado de qualquer encargo e embolsado dos seus capitaes e lucros

Recife, 8 de outubro de 1866.
Antonio José Ferreira Monteiro.
Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães.

— João Candido de Mello Lima, morador na povoação de Cruangy, do termo da cidade de Goianna, como arrematante da massa de José Guilherme de Souza, avisa as pessoas que deviam ao dito José Guilherme, venham pagar a elle arrematante, assim como declara que se acham sumidas as letras das quantias seguintes: uma letra da quantia de 468$100 rs., aceita por Manoel Ignacio Pereira; outra de 150$, aceita por Manoel Agostinho Bispo, a Manoel Antonio de França, e dada em paga a José Guilherme de Souza; outra de 61$300 rs., assignada por Francisco Lopes de Mendonça: portanto avisa aos ditos devedores, que não paguem as referidas letras, a não ser a elle arrematante; do contrario protesta contra aquelle que o fizer. Cruangy, 24 de setembro de 1866.

João Candido de Mello Lima.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A agua branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da agua branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Methodo Castilho

A abaixo assignada avisa aos pais de familia que mudou a sua bem conhecida aula da rua larga do Rosario para a do Queimado n. 41.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

NO MONTEIRO

Aluga-se uma casa para passar a festa (e uma das que foram do fallecido Xisto): quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 20 B.

Joaquim Claudio Monteiro e seus manos Zenobia Sophia Monteiro, Augusto Claudio Monteiro, José Affonso Monteiro, Idelfonso Claudio Monteiro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua mui presada madrasta e mãi D Firmina Sophia Monteiro e convidam para a missa no dia sabbado 13 do corrente na igreja da Santa Cruz as 6 horas.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de cobranças: quem estiver nas condições deixe carta fechada na livraria n 8 da praça da Independencia.

Academico

Pede-se ao Sr. A. O. A G. que venha pagar o que deve no hotel Veneza do Norte rua das Cruzes n. 39, se não quizer que seja cobrado judicialmente.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data cedeu e trapassou ao Sr. Pedro Vasques o botequim que tinha na rua larga do Rosario n. 23 com todo o activo e passivo, no qual era o mesmo senhor associado particularmente e por isso tendo o annunciante recebido delle a importancia do seu capital e lucros em dinheiro corrente pode o mesmo senhor gerir dito estabelecimento de hoje em diante como seu proprio com todos os fundos, constantes do balanço dado na presente data.

Recife, 6 de outubro de 1866.
Antonio Bento Araujo.

Padaria

Arrenda-se a padaria do Chora-menino, com 2 fornos e todos os utencilios, bons, esta' trabalhando e tem boa freguezia tanto para a terra como para o mato, e tem commodos para refinação, pois é muito boa localidade e boa para principiante por ja estar feita a não empatar dinheiro em compra; faz-se todo o negocio por seu dono ter de ir a Portugal; a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

— Uma pessoa com muita pratica de cobranças se offerece tanto para o sul como para o norte desta provincia, juntamente para a Parahyba, Maceió e centro das mesmas, visto ser tempo proprio das safras tanto de assucar como de algodão; quem precisar dirija-se a rua Nova loja de charutos n. 56, mediante a porcentagem que se convencionar, e da fiador a contento dos donos das dividas.

AMA

Precisa-se de uma ama capaz para cosinhar; na rua Nova loja n. 7.

— Aluga se uma escrava moça, cosinheira e engommadeira; a tratar na loja de trastes atraz da matriz da Boa-vista n. 26.

Casa de campo.

Excellente para se passar o verão, com banho de agua dôce, no Monteiro, rua do Xisto, e por preço commodo; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Da-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a tratar na rua do Queimado n. 73.

FOGO
do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães aluga o segundo andar da casa que foi do falecido desembargador Rocha Bastos na rua da Aurora.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro; na rua do Trapiche n. 28.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enhenho Carneiro na rua do Crsepo n. 16, primeiro andar.

— Justino da Silva Boavista faz saber que nesta data vendeu a sua taberna sita da rua de Hortas n. 17 ao Sr. Joaquim Alves da Silva livre e desembaraçada de debitos a praça contrahidos pelo annunciante. Recife, 4 de outubro de 1866.

— Aluga-se a casa terrea defronte de S. José do Manguinho n. 24; a tratar na rua da Madre de Deus n. 26.

— Aluga-se duas casas, sitas na Ilha do Retiro, a margem do rio e junto a ponte da Passagem, ambas com commodos para familia, e ja' com banheiro feito para se tomar banhos: a tratar no mesmo lugar com L. M. R. Valença.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em garras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se, e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralsa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Na rua do Trapich
acham-se os seguintes depositos
De R. Bouninghaus em Naits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Graud vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Camboâ do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.
Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixara paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lou... ...ço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Precisa-se de um criado; no hotel de França, rua do Trapiche n. 11.

ATTENÇÃO'

João Luiz Encarnaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo se a soilidez e perfeição.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Escripturação por partidas dobradas.

Uma pessoa habilitada e que tem boa letra encarrega-se de algum trabalho mediante paga razoavel; quem de seu prestimo precisar deixe carta com as iniciaes A. B. C. á rua do Queimado n. 18, loja.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Pires Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Aviso aos senhores de engenhos.

Um homem casado com grande pratica a mais de 16 annos de primeiras lettras se offerece para o mesmo fim, e a sua senhora tambem ensina costura labyrintho, marcar, bordar, etc.: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com letras R. N. B.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecsão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que, não havendo os Srs. Francisco Ferreira de Paula Junior e José Ferreira de Paula, preenchido as condições com que assentaram formar a sociedade em uma prensa de algodão sob a firma social de Pereira, Claudio, Paulo & Irmão, tem nesta data cessado de continuarem como até o presente, ficando unicamente os abaixo assignados por conta do predito armazem, e na continuação do respectivo negocio. Recife, 8 de outubro de 1866.—Claudio Firmino de Jesus da Matta.—Manoel Caetano de Mendonça Pereira.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
MAURER & Cie
DE P. MAURER
RUA NOVA Nº

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

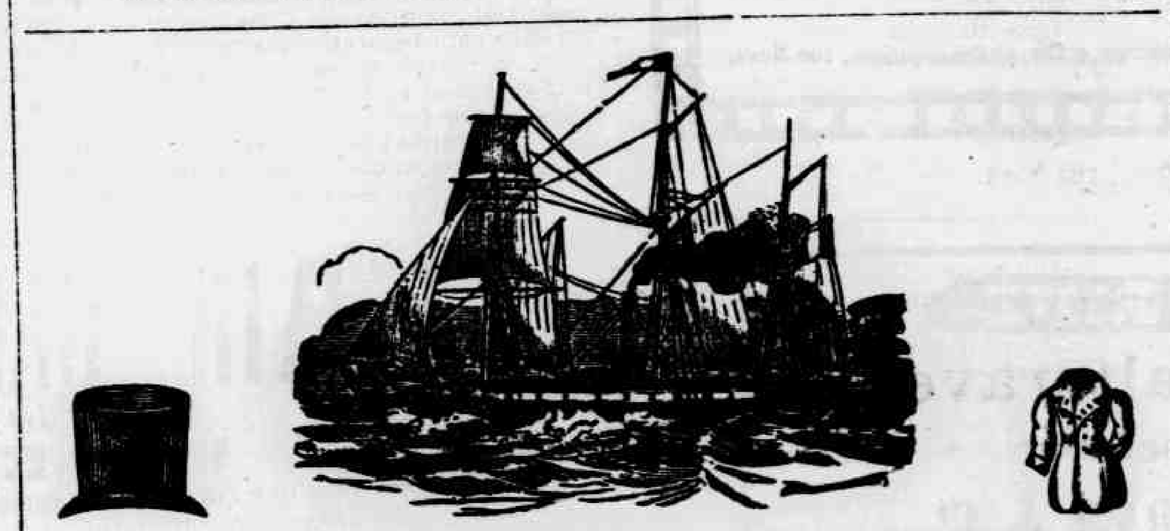
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adórnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de seda para senhora.
Cortes o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33 300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador [illegible] Narcis Francisco de Vidal.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

123 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$000 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 25.

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HAGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro,

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

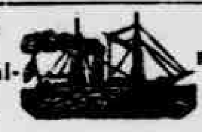
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem: a tratar na praça da Independencia n. 33.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Aviso

A abaixo assignada protesta pelo presente contra quaesquer actos de alienação dos predios sitos a' rua do Jardim n. 18 e becco da Lama n. 3, que por ventura haja de effectuar o seu marido Manoel de Barros Pessoa, porquanto não se achando ella desquitada delle, não podem os ditos bens serem alienados sem a sua competente outhorga. Recife 10 de outubro de 1866.

Joanna Maria da Soledade.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras em Olinda, na rua do Bom Successo com muitas arvores de fructo, porção de mangabeiras, mangueiras, cajueiros e outras muitas fructeiras, matta de lenha e terras de plantação com uma grande casa de sobrado com muitos commodos: a tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Quem precisar de um bom cosinheiro dirija-se a rua da Assumpção n. 72, das 6 horas da manhãa as 3 da tarde.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa propria para passar a festa, sita na Boa-Viagem, em frente da igreja, com commodos bastantes para familia: a tratar na rua Direita n. 55, loja: quem pretender dirija-se a este estabelecimento, que achara' com quem tratar.

— Offerece-se uma senhora de bons costumes, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 25, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taberna, que dé fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 23.

— Previne-se que ninguem faça negocio algum com a casa terrea da praia do Caldereiro n. 35, por estar hypothecado ao abaixo assignado.

Antonio José de Farias Lino.

— Precisa se de um homem de idade para olhar para um pequeno sitio perto desta praça: a tratar na rua dos Quarteis da Policia n. 16 padaria; tambem se precisa de amassadores bons.

— Furtaram na casa da rua da matriz da Boa-Vista n. 22, um relogio de patente inglez, preso em um transelim preto, sendo de ouro, ja com as molas um pouco gastas, porém tendo difficuldade no abrir e o mostrador coberto: quem o apprehender podera levar a mesma casa que será gratificado, tendo se dado o furto na noite de 9 do andante.

Club Pernambucano.

Domingo 14 do corrente haverá reunião familiar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Prata n. 55, 2º andar.

— Precisa se de um homem que sirva para feitor de um sitio, e que entenda de jardim e hortalice, e que seja solteiro: quem estiver nestas condições, dirija-se a' rua do Cabugá n. 3.

— Os herdeiros legitimos das pessoas fallecidas, abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.

Os Srs.:
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Genn.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Casão.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ILEGIVEL

SAHIO AFINAL!

A

LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bolinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto madeira a 1$500 rs. a garrafa, lagrimas de Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as quaidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

CAFÉ, CAFÉ.

café do rio a 160 rs. a libra.

Phosphoros

phosphoros a gaz á 2$200 a grosa. e o masso de duzia á 180 rs.

MASSA PARA SOPA

macarrão, talharim, aletria, a 640 rs. a libra, estrelinha branca e amarella á 720 rs. a libra.

MOKA

café de moka á 500 rs. cada libra.

MASSA DE TOMATE

massa de tomate em latas grandes e pequenas á 600 rs. cada libra.

LOUÇA

grande quantidade de gigos de louça, gigos com chicaras e pires, branco e pintados de azues, idem com pratos brancos e beira azul, idem com pratos, tigelias, chicaras, bules pires etc.

Bolaxinhas principe Alberto

bolaxinha principe Alberto, vende-se a 1$500 uma lata, 5 latas a 1$400, 10 latas a 1$300 cada uma.

Vinho branco

vinho branco do Porto, execellente qualidade para missa, esta qualidade de vinho foi vinda de encommenda.

Feijão verde em latas

feijão, carrapato, favas em latinhas, custando cada uma 500 rs, é baratissimo.

VINHO DO RHENO

vinho do rheno 1ª qualidade a 1$800 rs. cada garrafa, e em duzia 20$000.

PEIXE

grande sortimento de latas com peixes portuguezes, francezas, e inglezes, latas com sorel, dorve, caxuxo, pescada e outras muitas qualidades a 900 rs. cada lata, ditas com salmão, lagostinho etc.

CRAVO

a 500 rs. a libra, canella a 800 rs. a libra, cominhos a 320 rs. a libra erva-doce a 360, folha de louro a 160, pimenta do reino a 280 rs. a libra, alfazema a 200 rs. a libra.

CHOURIÇAS

chouriças de Lisboa muito novas a 500 rs. a libra.

Sem igual.

Fornece-se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se pode comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Aluga-se uma bôa escrava para casa de pouca familia, a qual sabe engommar e cozinhar: quem a pretender dirija-se a Estancia, sitio que fica a quina do Caminho Novo.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Garrafas vazias

Compra-se garrafas vazias: na fabrica da rua do Sebo n. 35.

— Compra-se uma casa terrea e um sobrado de um andar ou de um andar e sotão: na rua Augusta, sobrado n. 114, se dira' quem quer.

— Compra se uma vacca tourina, que dê bastante leite, na rua larga do Rosario. 34.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional. 1 vol., 2$000.

Jean Laurent Mosheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.

Segur. — Historia de Napoleão. 2 volumes, 4$000.

Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.

Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 8 vol. 30$000.

Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.

Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.

Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.

Guisot.—Curso de historia do governo representativo. 2 vol. 5$000.

Tissot —Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.

Helvetius.—Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.

Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Chaminés para candieiros a gaz a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se abatimento: rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 49.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma parte do sitio edificado na estrada do Monteiro, que tocou ao Dr. Francisco de Assis da Silva Ferreira por herança de seu pai Manoel da Silva Ferreira, na qual se procedeu a inventario; cujo sitio tem uma bella casa de pedra e cal com nove quartos, cosinha fora, cacimba com bomba e tanque; o sitio é todo murado com portão na frente, e muitas arvores de fructos: os pretendentes dirijam-se a rua Direita sobrado n. 10 primeiro andar, ou no cartorio do escrivão Silva Rego.

— Vende se uma armação envernisada e seus pertences sendo 4 termos de medidas para espiritos e um dito para seccos e 8 libras ate 1/4 e um caixão pertencente ao mesmo sita na sua Direita n. 100: a tratar defronte n. 99.

— Vende-se panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se um sitio em Remfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende se uma prensa para espremer cajú para doce: a tratar na rua de Santo Amaro n. 28

— Vende-se uma armação para taberna com todos os utencilios que são precisos para uma taberna: quem pretender dirija-se a rua do Cotovello n. 9.

— Vende-se uma taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada: a tratar na rua Nova n 48.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito boa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e 2 porta de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade: a tratar na rua da Aurora n. 70.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se um sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 10: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 24, a tratar com Antonio Francisco das Neves.

— Vende-se canos vidrados de todo tamanho, assim como bacias tambem vidradas, para qualquer encanamento por preço commodo: no armazem do cáes do Capibaribe.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Moçambique de cores a 500.

Vende-se moçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpara preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de moçambique.

Vende-se moçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

A' Boa-Vista loja n. 20.

E' para acabar.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no logar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Pinto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

A LOJA DO ALVARO

Rua do Crespo n. 20 B.

Chegaram lindas sêdas em cortes, lindos vestidos de blondes com todos os pertences para noivas, sedinhas de muito bom gosto, jaquetas de grosdenaples preto do mais moderno gosto para senhoras, lãas *poil de chevre*, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem muito barato.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

Salarater

Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos: na rua Direita n. 84.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

20—Rua da Florentina—20

Uma garrafa a retalho......... 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se em barril.

VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

GAZ

Vende se em latas mais barato possivel: na rua Direita n. 84.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoutinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caixinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almaço, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caixinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calvos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hollo Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, **loja de miudezas n. 16.**

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortoarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Aos Srs. marcineiros.

Na fabrica á vapor da rua do Mondego n. 99, tem recebido grande porção de madeira de jaracandá, vende-se Srs. artistas cadeiras e quaesquer peças para mobilias todas serradas dando os desenhos, por preço razoavel, a dinheiro.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto á loja de funileiro.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

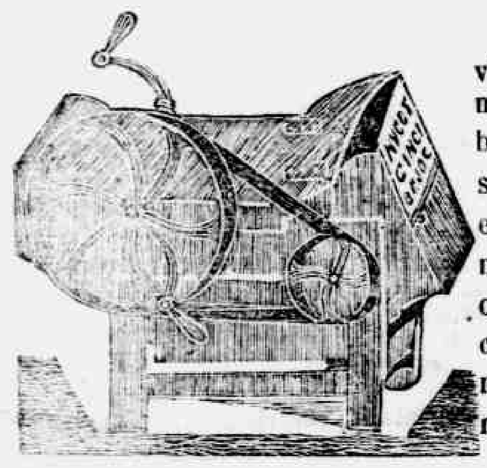
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 520 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

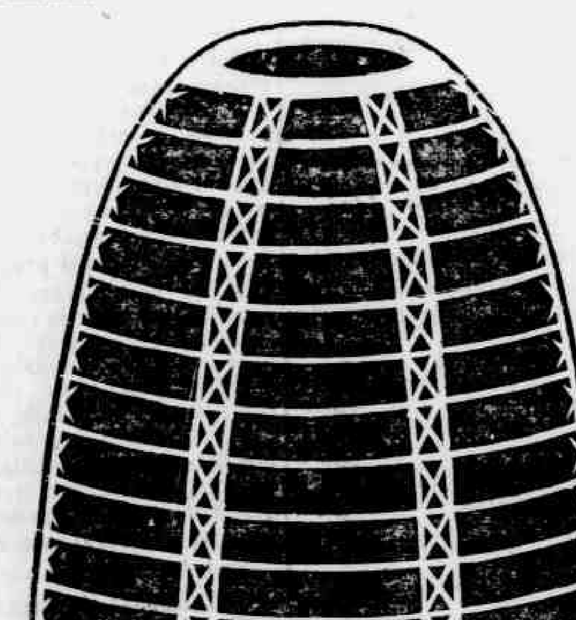
33-RUA DA CADEIA-33

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

DO BALÃO



LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Lañs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$. e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%. Vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!
Retondes de guipure a 7$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 3$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Antonio José Ferreira Monteiro
Na rua larga do Rosario n. 39, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de côres, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremoudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 18 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

GAZ GAZ
o melhor que ha no mercado em latas de 5 galões a 9$, em garrafas a 440: rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Vende-se
Armação da loja de calçado da rua do Rosario estreita n. 37, bem afreguezada, e com uma pequena porção de calçados; a tratar na mesma rua na loja de mindeza de Maia & Landelino.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

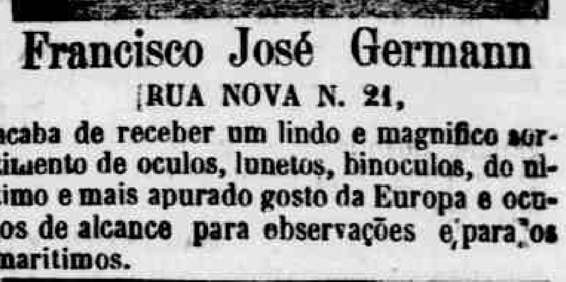
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$290 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Brilhantes a 8 e 10,000
bonitos e verdadeiros brilhantes em aneis se vendem na loja do Malheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Bolacha a 1,600.
No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 4.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo.. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$300, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Córtes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Córtes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Saisa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

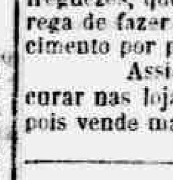
FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançade largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

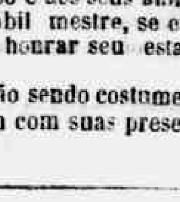
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.



O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

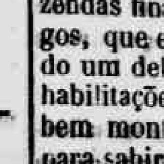
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de impar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

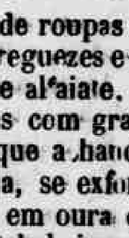
Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.



José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. G. Miranda e o outro o Sr. F. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$800 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha.
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medias a 2$400
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o feitio do transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-so peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos e mais modernos casaquinhos ou basquinhas de grosdenaple preto ricamente enfeitados e que se vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos e golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Vistas de Pernambuco.

Na photographia artistica de Eugenio & Mauricio tem para vender uma rica collecção de vistas de Pernambuco tirada em photographia. Os mesmos approveitam a occasião para fazer sciente aos seus numerosos freguezes que o socio Mauricio chegou de Paris pelo ultimo vapor aonde trabalhou com os primeiros photographos de França e trouxe novo processos para photographia. Trabalham todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Fugio no dia 4 do corrente do terceiro sitio passando a capella dos Afflictos, uma preta crioula de nome Felicidade, representando ter 20 annos de idade, levou vestido de chita rôxa, chales amarello, foi sedozida por um homem pardo de nome Manoel Charuteiro morador para as bandas do Arraial : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão e leva-la ao mesmo sitio ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que se pagara todo o seu trabalho e protesta-se contra quem a tiver occulta senão a mandar entregar antes de 3 dias.

Attenção.

Fugio da rua da Aurora, no sabbado 6 do corrente, um preto por nome Adolfo, que sera' facilmente conhecido, dados os signaes seguintes : côr preta, estatura baixa, testa muito espaçosa, beiços demasiadamente grossos, é bastante feio : sahio com vestimenta de algodãozinho (calça e camisa), levando um chapeo de sol côr de café, ja velho, e umas calças, camisas e jaquetas formando uma pequena troxa ; quem o pegar, dirija-se a rua da Aurora n. 10, que ahi encontrara' quem o recompense.

Recommenda-se

as autoridades policiaes e as pessoas particulares a captura do mulatinho Felix, que ausentou-se da casa do seu senhor João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, á rua da Praia n. 31. O dito mulatinho tem 12 a 13 annos de idade, 6 palmos pouco mais ou menos de altura, falta-lhe cabellos no alto da cabeça, proveniente do taboleiro que sempre n'ella trazia vendendo bolos e cuscús, e tem em um dos braços, em lettras azues, as iniciaes F. J. A. ; levou camisa de chita encarnada e calça de casimira parda.

Elle tem sido visto nas ruas desta cidade e na estação das Cinco Pontas, e tem até illudido a algumas pessoas, que, sabendo estas elle estar fugido, o querem agarrar, dizendo que ja se apresentou a seu senhor; e por tanto sirva isso de prevenção á quem o vir, que será gratificado levando-o a seu dito senhor.

— Acha-se fugido o escravo Joaquim, pardo escuro, alto, espadaúdo reforçado do corpo, tendo as pernas finas e os pés seccos, falla descansado, pouca barba, e esta' ja' pintando no bigode e no queixo, ja' foi castigado com chicote nas nadegas, do que talvez conserve os signaes, o que não se affirma. E' natural dos sertões do Ceara', d'onde veio homem feito, e muito pratico e conhecedor dos sertões de Pernambuco; quem o apprehender leve-o a sua senhora D. Maria Ignacia de Vasconcellos, no engenho Conceição de Muribeca, termo do Recife, que sera' gratificado convenientemente, ou o entregar a qualquer autoridade policial, para o remetter ao Sr. Dr. chefe de policia de Pernambuco, com a declaração de que o mesmo escravo se acha indiciado em crime de ferimentos graves pela subdelegacia de Muribeca.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura ja safiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehendor sera recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Poço, freguesia de Agua-Preta o escravo crioulo de nome Luiz, idade 28 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpulento, olhos espertos, foi escravo do Sr. Antonio Maria de Araujo, ex-rendeiro do engenho Pacas nas imediações de Gameleira, e Dous-Barras, para onde suppõe-se tenha seguido, ou para o Recife aonde foi comprado a pouco tempo, recommenda-se as autoridades e capitães de campo, ou qualquer pessoa, a sua apprehenção e mandalo conduzir ao sobredito engenho Poço, ou no Recife a rua da Praia n. 43, estabelecimento de Genuino José da Rosa que se gratificara'.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Costa Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes : alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do logar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Da se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Attenção.

Fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, official de carpina, crioulo e bem ladino, de idade de 44 annos, côr fula, pouca barba, baixo, espadas largas, pernas finas, pés curtos e limpos, dedos dos pés muito curtos, cara larga, braços grossos. Levou rede, baêta, calça, jaqueta e palitot. Póde passar por forro como official bom de carpina. Roga-se as autoridades toda vigilancia, e a qualquer que o encontrar e prendam e o conduzam ao referido engenho onde será bem e generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico brasileiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte-carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.
(Continuação do n. 259 do anno de 1865 *)

Provincia da Bahia.

VII

O Exm. D. Antonio de Macêdo Costa.

E' bem singular, e poucas vezes se ha dado ser a ascenção do episcopado o primeiro tirocinio das funcções ecclesiasticas.

O episcopado é quasi sempre dado como premio de fadigas grandiosas; é a aureola que esmalta a virtude; são louros que ornam e coroam a sciencia.

O ministro do santuario, que se mostrar alquebrado pelos serviços de longa data prestados a' causa da religião; que com sua illustração e saber houver sustentado os direitos da igreja e com seus exemplos de piedade derigido os fieis na senda das virtudes, adquire por esta forma titulos bem justificativos para um dia (se estiver elle designado pelo Dedo Providencial) receber a mitra do episcopado.

Entretanto, na elevação do episcopado do Exm. Sr. D. Antonio de Macêdo Costa, parece que a Providencia Devina quiz prodigalisar-lhe um favor mui especial devido sem duvida a's suas virtudes e saber; virtudes e saber que estão aguardados para um dia o ajudarem no fiel desempenho da missão transcendente a elle confiada.

O periodo de dous annos, que decorreu do sacerdocio ao episcopado; a idade de vinte e nove annos e sete mezes, que contava o Exm. Macêdo Costa, quando foi chamado para receber o baculo pastoral, revela na verdade a singularidade de sua nomeação!

Nasceu o Exm. D. Antonio de Macêdo Costa no dia 7 de agosto de 1830, no engenho Capioba, termo da cidade de Maragogipe da provincia da Bahia, e do legitimo consorcio de José Joaquim de Macêdo Costa, e D. Joaquina Alexandrina de Queiroz Macêdo.

Depois que recebeu na capital da Bahia a instrucção elementar, foi dar o curso de humanidades no seminario de Santa Theresa, e ahi mostrou logo seu precoce talento, e a força de sua intelligencia.

Não eram, porém, sufficientes para seu esclarecido engenho, os conhecimentos ja' adqueridos; seus desejos tomavam de dia em dia largas proporções, e lhe apontavam a' Europa como lugar a onde podia dar expansibilidade a vehemencia de seus anhelos.

Determinou-se, e as expensas de seus pais sahio o Sr. Macêdo Costa da Bahia, com destino a' França, no dia 17 de setembro de 1852. Chegou em Bourges antiga capital de Berry, hoje departamento de Cher, em 22 de outubro do mesmo anno, quando então se preparava o grande golpe de estado de 2 de dezembro, e se promoviam as eleições para o imperio.

No seguinte anno, depois de ter o Sr. Antonio de Macêdo Costa recebido em Bourges as mais distinctas provas de interesse e sympathias da familia do conde de Barral, seguio para Paris; e tendo feito em Bourges um curso de philosophia, e de phisica, pôde, no seminario de S. Sulpicio, continuar o de theologia apenas começado em Bourges. Os progressos que ahi alcançára, e a fecundidade de seu engenho foram assás reconhecidos, e admirados pelos seus preceptores.

Sendo costume assás louvavel daquelle seminario escolher o respectivo reitor, os alumnos mais aptos para explicarem publicamente nos dias determinados, a doutrina e cathecismo a' mocidade, segundo suas idades e sexos, o Sr. Macêdo Costa foi designado para ser o chefe dessa classe e dirigir aquella missão sobremaneira proficua. Com que precisão ja' explicava elle a doutrina da igreja! Com que amabelidade e caricia fazia elle chegar a comprehensão desses jovens o verdadeiro sentido das verdades puras do christianismo! Com que força de logica explanava os assumptos graves ahi apresentados! Como sabia elle incutir no coração dessas novas plantas o amor de Deus, a dedicação a's cousas da religião; finalmente, os sentimentos orthodoxos, antithese do philosophismo, e que facilmente se infiltra nos espiritos fracos, e poucos instruidos! Os que ouviam faziam justiça aos seus precoces talentos; viam nelle não o moço discipulo, porém, uma fronte ampla, que possuia idéas maduras e reflectidas. Mal sabia o Sr. Macêdo Costa, que este tirocinio entre jovens na qualidade de director, que esse *simili* de conferencias, era um presagio das grandes conferencias que elle um dia, investido do caracter episcopal, tinha de apresentar diante das ovelhas entregues a' sua solicitude, explicando os dogmas e misterios da religião, indicando-lhes a senda da perfeição para auferirem o gozo eterno!

(*) Motivos poderosos coagiram a que não tivesse elle regular a publicação desta *Galeria*. Contra a vontade de seu autor ha sido ella interrompida; disculpa e benevolencia da parte dos leitores servira' de incentivos para a continuação do trabalho, que se offerece ao publico illustrado.

O Sr. Antonio de Macêdo Costa, tinha vocação pronunciada para o sacerdocio; e pois, havendo concluido seus estudos theologicos preparou-se e tomou a *primeira tonsura* na igreja de Nossa Senhora de Paris, ministrada pelo Sr. bispo de Tripoli: recebeu as ordens de subdiacono no dia 20 de dezembro de 1856, das mãos do Sr. arcebispo Sibour que foi immolado disgraçadamente dias depois de lhe haver conferido ordens.

As de diacono e presbytero recebeu do emminentissimo cardial Morlot, no anno de 1857. Celebrou sua primeira missa no dia 20 de dezembro daquelle anno na capella chamada *des Allemand* na matriz de S. Sulpicio perante o numero de quatro centos jovens das primeiras familias da parochia, aos quaes elle explicava o cathecismo de perseverança. Depois que celebrou uma missa na igreja de Nossa Senhora da Guarda, em Marselha, despedio se entre lagrimas da terra de França, que lhe servio de segunda patria, e seguio para Roma, a onde chegou no dia da Epiphania do Senhor, do anno de 1858.

Entrou no seminario francez, onde foi empregado para instruir os seus collegas no canto gregoriano.

Seu genio, sua dedicação o chamava a estudos maiores. Anhelava desenvolver sua intelligencia no proprio fóco da litteratura. O ardor que tinha de instruir-se nas materias da igreja, no direito canonico, e nas sciencias dos santos padres, o impellira a que durante dous annos frequentasse com aproveitamento o curso das decretaes na academia de Santo Apolinario, de Roma, merecendo sempre com louvor e distincção tomar os seus graos. Terminadas suas fadigas escolares recebeu elle o laurel academico doutorando-se em direito canonico.

Teve o grandiloquo prazer de merecer duas audiencias do SS. padre Pio IX por quem foi tratado sempre com a maior benignidade, sem duvida devido ao seu porte, illustração, e irreprehensivel conducta.

O desejo de conhecer as maravilhas da Europa lhe dispertou a vontade, e seguio então para Napoles, por terra; visitou o monte Cassino celebre mosteiro benedictino, uma das maiores magnificencias da Italia. Recebeu no palacio de Caserta, grandes obsequios do general Vidal, que em Cecilia se havia distinguido em 1848, derrotando os demagogos.

Durante 20 dias que demorou-se em Napoles visitou os arredores formosissimos—*Herculanes, Pompea e Baia*—e voltando de novo para Roma por mar seguiu para o norte da Italia: passou por Loretto (onde esteve 7 dias venerando a santa casa aonde o verbo se fez carne) visitou Ancona, Trieste, Veneza, Padua, e ahi vio e admirou o estado de perfeição da lingua do grande thaumaturgo portuguez Santo Antonio. Passou a Milão d'onde atravessou o Tyrol, e chegou a Trento.

Munido de especial recommendação do velho principe, bispo de Trento, seguiu o Sr. padre Macedo Costa, para o lugar de Caldaro, e em companhia do cura dessa aldeia se dirigiu a casa da celebre estigmatisada Maria Morle, e admirou a graça de Deus manifestada na sua creatura. Sorprehendeu-lhe o estado de perfeita contemplação da serva de Deus, das cousas divinas, esquecida inteiramente de tudo quanto era terreno!

D'ahi passou por Inspruck, entrou na Baviera, e seguindo por Strabourg aportou em França, d'onde partiu para a Inglaterra, e no vapor da companhia de Southampton se viu restituido à Bahia no dia 10 de dezembro de 1859, e no seio de sua familia, que se repassava de jubilo excessivo.

Logo que o Sr. padre Macedo Costa chegou à sua provincia, deu provas de sua illustração, e conhecimentos litterarios, e logo o Gymnasio Bahianno não deixou de apprecia-lo chamando-o para instruir a mocidade, na cadeira de historia universal e de religião.

O merito litterario do Sr. padre Macedo Costa, não só manifestou-se na tribuna sagrada, em duas quaresmas que pregou na capital da Bahia, como ainda no seu bello e profundo escripto, que intitulou—*Pontifice e Rei*—cuja broxura fez apparecer no anno de 1860, em deffesa dos direitos do poder temporal do summo pontifice tão iniquamente contestado, e extorquido por um philosophismo ante-catholico, pelo expirito revolucionario!

As qualidades distinctas que ornavam o Sr. padre Macedo Costa, sua profunda erudição, suas virtudes religiosas deram logar a que o governo de Sua Magestade o Imperador, aquilatando-as devidamente, o nomeasse no dia 23 de março de 1860 bispo para a diocese do Pará, quando elle contava 29 annos e 7 mezes de idade.

Sollicitadas as bulas da Santa Sé, teve a confirmação do episcopado preconisada pelo soberano pontifice Pio IX, em consistorio secreto celebrado no dia 17 de dezembro de 1860.

Na côrte do Rio de Janeiro recebeu elle a consagração ministrada pelo Exm. Sr. nuncio apostolico e arcebispo de Athenas monsenhor Marianno Talcinelle Autoniacci, servindo de assistentes os monsenhores da capella imperial Narciso da Silva Nepomoceno e Lourenço de Souza Meirelles, cujo acto teve lugar no dia 21 de abril de 1861, na igreja matriz da cidade de Petropoles, e tornou se pomposa com a presença de S. M. o Imperador, da côrte e de grande numero de funccionarios, personagens nacionaes e extrangeiros.

Sahiu do Rio de Janeiro o Exm. e Rvm. Sr. bispo Macedo Costa, e passou alguns tempos na provincia da Bahia. Tomou posse de sua diocese no dia 23 de maio d'aquelle anno por seu procurador o vigario capitular Raymundo Severiano de Mattos.

Durante o tempo em que o Sr. bispo Macedo Costa, esteve na capital da Bahia; sua voz ergueu-se por diversas vezes na igreja matriz de S. Pedro por occasião da solemnidade que ahi se celebrava em louvor da Mãi de Deus, no mez de maio sua palavra eloquente sempre animada de um fogo sagrado fez-se ouvir em differentes noites em honra da Soberana Virgem, e bem assim em algumas domingas, explicando o cathecismo e o evangelho na mesma matriz no impedimento do respectivo parocho.

Nessas pregações evangelicas se admirava o concurso immenso de pessoas prendidas de sua eloquencia arrebatadora, e anciosas por se penetrarem da doutrina desprendida de seus labios.

Senhor da philosophia e da eloquencia oratoria, e dos nobres sentimentos dos doutos padres Lacordaire, Ventura e Felix, que em Roma foram seus perceptores na oratoria, o Exm. Sr bispo Macedo Costa, encantava, persuadia e levava aos corações de seus ouvintes as verdades puras do christianismo, arrebatado de um tanto fervor, e de uma facundia que parecia inspirado.

Deixou o Sr. D. Antonio de Macedo Costa a Bahia, sua provincia natal, entre saudades de seus parentes e amigos, recebendo principalmente dos alumnos do Gymnasio as mais significativas provas de perfeita estima e profunda veneração.

Tocou à provincia de Pernambuco no dia 16 de julho, e durante as poucas horas que permittia a demora do vapor, o Sr. bispo Macedo Costa se dirigio ao palacio do Exm. Rvm. diocesano; do presidente da provincia; ao cemiterio publico, em cuja igreja quiz celebrar missa pelo repouso do sempre lembrado barão da Victoria. Visitou a Faculdade de Direito, Gymnasio Provincial, museu e algumas igrejas da capital e estabelecimentos publicos, sendo que durante esse pequeno trajecto, o Sr. bispo conheceu a amabilidade e dedicação do povo pernambucano, dos principes da igreja de Deus, o espirito religioso de que era elle dominado. Conheceu tambem a espontaneidade com que todos lhe prestavam sinceros preitos de veneração e respeito.

No dia seguinte acompanhado de Exm. diocesano, presidente da provincia, e mais ecclesiasticos e pessoas distinctas da provincia, até a bordo, o Exm. Sr. bispo do Pará seguio no vapor *Ceres* em demanda da sua diocese.

Foi no dia 24 de julho que um astro brilhante annunciava a aquella cidade episcopal a chegada do pastor por tanto tempo suspirado.

Cheia de jubilo grandioso a população paraense recebia o seu Antistete com as mais viva demonstração de estima e profunda veneração. Para mais de tres mil pessoas se agglomeravam no lugar do desembarque. Comprimentado a bordo pelo presidente da provincia e mais autoridades, foi o Sr. bispo Macedo Costa por elles conduzido para terra, e logo se dirigira a cathedral, sendo que muitas vezes era interrompido nesse trajecto pelo povo, que ancioso queria beijar o anel do pastor sagrado.

No dia 1º da agosto tomou solemnemente posse de sua diocese. Sahindo do convento de Santo Antonio, acompanhado das respectivas religiosas foi recebido na praça das Mercêz por todas as autoridades civis e militares, funccionarios publicos, cabido, irmandades, e confrarias, tendo nessa occasião lugar a ceremonia do osculo, cujo crucifixo fôra apresentado pelo Rvm. arcediago da cathedral.

Conduzido debaixo do paleo, que sustentavam os vereadores da camara acompanhado do Exm presidente e commandante d'armas, chefe de policia, corpo consular, officialidades, e grande numero de empregados publicos, o Exm prelado diocesano se dirigira para cathedral, e depois de fazer oração na capella do SS. Sacramento subio ao pulpito e annunciou o jubilo de que se sentia possuido, e a confiança que tinha na indole pacifica e religiosa de seu rebanho, fazendo-lhe sentir que não pouparia esforços em concorrer para sua felicidade. Concluido o discurso com palavras de animação, lançou o novo diocesano abenção episcopal a todas ovelhas.

Recebidas todas as honras devidas a tão elevada dignidade, se recolhera ao seu palacio.

O Exm. Sr. bispo Macedo Costa, logo que tomou conta da sua diocese, tratou de instruir o seu rebanho nos preceitos da religião, explicando ja por meio de suas eloquentes pastoraes, e já pelas suas conferencias abertas na cathedral, os dogmas sacrosantos da igreja, e onde era elle ouvido com o maior acatamento e prazer.

Como verdadeiro pastor o Sr. bispo Macedo Costa, envida os maiores esforços a favor de suas ovelhas; emprega todas as deligencias para dotar a sua diocese de um clero illustrado. Neste louvavel intento escolhera do seminario episcopal tres dos mais distinctos aspirantes ao sacerdocio e fez seguir no anno de 1861 para França afim de se instruirem no grande collegio de S. Sulpicio, cuja deliberação foi tambem acolhida que despertou o desejo de quatro jovens paraenses a seguirem a senda por aquelles trilhada; sendo que no anno seguinte deixaram elles a sua patria, e foram para a França (alguns dos quaes as espensas do respeitavel prelado) partilhar das fadigas litterarias de seus collegas e comprovincianos.

Existe em sua diocese estimado geralmente por todos, e recebendo as mais vivas provas de respeito e consideração.

Continuar-se-ha.

UM POUCO DE TUDO.

Extractamos o seguinte:

Era nesse tempo fagueiro em que só vive-se uma vez.

Era quando os raios do sol tem mais brilho, as nuvens do céo são mais azues, as noutes polvilham-se de rutilas estrellas, e as flores trescalam perfumes de ennebriar,

Era ao clarão dos arrebols, ao roseo despontar da aurora, quando a vida semelha lactea esteira pespontada de ouro; nesse tempo feliz que a linguagem dos homens chamou—adolescencia—quando o botão quer ser flôr, e a creança estremece por ser homem.

E dizer que a adolescencia passou, e não ha de mais voltar,—é para estalar o coração e confranger-se a alma.

Loucura este minha, de que sorri V. Exc. mas que não ha fugir. Oh, Bernardim, o poeta tinha razão quando, naquella suave tristeza dizia assim:

Se dizes que é vaidede
Ter lembrança do perdido,
Vou sentindo que é verdade,
Mas quem viste tu esquecido
Daquillo que dá saudade.

Bernardim Ribeiro foi um grande poeta, e conhecia, as direitas, o coração humano.

Era pois nesse tempo, minha senhora; acabava de tocar o sino do collegio a hora tão desejada do recreio, e eu coitado desterrado, longe da patria rompia com a turba multa dos estrangeiros companheiros da estreita porta da sala de estudo à atirarmo-nos pressurosos no largo pateo que nos convidava aos jogos, aos brincos.

Receio de descrever a V. Exc. a physionomia caracteristica de toda aquella gente endiabrada; uns gritavam, outros riam, pulavam as balas, corriam os arcos, voavam os papagaios, as raquetas zurgiam os volantes, eram folgares de todos os feitios.

De vez em quanto alguem chorava, e outro quasi engasgava-se entrouxado de doces e balas, que engulia as escondidas dos companheiros.

E eu estacára triste, enleiado de saudades, revendo no passamento lá tão longe tudo quanto eu mais queria.

— Então, Alfredo, gritou-me o Fabio, não vens ao commettimento das barres? Estamos a tua espera

— Ja lá vou, retorqui eu, e dei de atravessar o pateo.

Ficava à um lado da sala de estudo o sobrado do director que abria as janellas sobre o pateo de recreio.

— Então que fazes, Alfredo, que não vais folgar, dice-me de alto o bom velho director que me consagrava tal qual amizade.

Levantei os olhos e... fiquei muito, extatico, entorpecido de corpo e alma.

Assomara à uma das janellas um sylpho, um duende, um anjo, como V. Exc. quizer.

Affigure-se, V. Exc. uma moça, que teria ao muito, uns quinze annos, se é que se pode dar idade a bellezas com aquella.

Tinha o rosto da mystica côr de lirio, temperada de uns longes de carmim nas faces; grandes olhos negros faiscavam fulgores ao travez dos compridos cilios, e docemente abrigados à leve sombra das arqueadas sobrancelhas.

Bastas madeixas de um louro cinza inimitavel derramavam-se em ondas de avelludados anneis pela face linda; os labios breves de um rubor de cereja — soabriam-se n'um sorriso de angelical doçura

Mau grado meu, exclamei, como é linda, meu Deus!

A moça inclinou a vista para mim, rio-se, e desappareceu da janella.

Aquella vista cravou-se-me n'alma—aquelle sorriso, tem-me, mil vezes, sorrido no coração.

Agora se V. Exc. perguntar-me se amei ou se amo a visão de um dia, digo-lhe com franqueza que não.

A natureza fallou, foi um grito de admiração.

Diga-me V. Exc. nunca para muda de contemplação, quando em noute de inverno—as nevoas agrupam-se sobre a vargem nas formas as mais caprichosas, formando desenhos de admiravel contextura?

Nunca rompeu-lhe do peito um grito de admiração, quando pela tarde, no chão puro dos céos, o sol irradia cambiantes fulgores—antes que vá atufar-se nas aguas?

Pois foi assim.

V. Exc. perdoa-me, se a detive por momentos, com as minhas esvoaçadas phantasias. V. Exc. que é ainda tão moça desculpa, por certo, que tenha saudades da juventude, aquelle que já foi moço, não é verdade?!

Eu sei que V. Exc. tem feito queixa por não lhe ter eu nada dito de modas nestes ultimos tempos.

Que quer, minha senhora, os meus correspondentes não tem cumprido a palavra, e eu espero o paquete francez.

Em todo o caso vou contar-lhe que tendo ultimamente as modas attingido uma extravagancia que no dizer de uma entendida, ultrapassa os limites permittidos, trata-se de organisar uma sociedade de temperança em materia de modas, posto que já decahido o club da Santa Mousseline.

A sociedade tem um codigo de rigorosas disposições.

Lembro-me apontar-lhe que as socias deverão apresentar se apenas ligeiramente decotadas, para que não amostrem-se mais decotadas do que se estivessem nua, como diz Julio Janin no seu folhetim dos Debates de 28 de maio.

Vê V. Exc. que o caso é grave, e tambem não é para menos, quando actualmente o penteado por exemplo, empina-se em forma de pyramide, e novella-se em copados bosques e fechados balseiraes, levanta se como edificio. Comprehende V. Exc. é, como muito bem diz Luiza de Tallac a elegancia em delirio.

A proposito de penteados e dos chignons monumentaes que usam-se hoje, conta a mesma senhora a anedocta seguinte:

Chovia, e uma moça catita seguia pelo boulevard Já vê que estamos em Paris.

E eis que ao passar quer a desventura que a lindasita vá acotovelar um desado marmanjo que abrigava-se sob o enorme guarda-chuva.

Ahi foi a desgraça; uma das barbatanas do maldito guarda-chuva emparafustou-se no chignon da moça que foi para ver, tana desprendeu, mas ó infelicidade, levou suspenso o chignon magistral que escaparase da cabecita da moça.

Dizem que houve hilaridade, a gente é tão má; e a moça deu-se aos diabos.

Aviso gera pois a todas as senhoras é marrar e amarrar com toda a solidez os chignons, os coques e outros que taes engenhos capillares.

Morreu em Paris, lê-se no *Diario Mercantil* do Porto, o Sr Marques Lisboa, que era enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Imperador do Brasil, em França.

A Patrie, dando esta noticia, dedica ao fallecido diplomata as seguintes linhas:

O Sr. Marques Lisboa representava ha muitos annos o Brazil no nosso paiz.

Soubera conquistar um alto lugar na diplomacia estrangeira, e nas sympathias nacionaes, tanto pelo seu merito e pela civilisação do seu caracter, como pela amenidade das suas relações pessoaes

O parlamento germanico sera convocado em Berlin nos fins do mez de outubro.

Reunir-se-ha no theatro Victoria, que se esta preparando para este fim.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS

POR

Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO X

O AGGREGADO.

(Continuação.)

Seria inutil a tentativa de querermos repetir as palavras textuaes de cada um dos falladores; isso seria cousa pouco mais ou menos semelhante a querer contar-se n'uma tempestade os pingos de chuva que cahem.

Só quem já teve occasião de assistir póde bem avaliar o que era e talvez ainda é uma dessas brigas no interior de uma familia.

Todos fallam a um tempo, esforçando-se cada um por fallar mais alto do que todos os outros: ninguem parece attender a's desculpas que se apresentam, nem a's recriminações que se fazem, e entretanto de minuto em minuto cada qual, tomando mais calor, se julga dobradamente offendido: as juras se cruzam, as ameaças se chocam; não fica no diccionario termozinho de escolha que não saia a' frente; umas questões trazem outras, estas ainda outras; recorre se a's offensas passadas, presentes e futuras, para fazer-se carga aos adversarios.

Tudo emfim se diz, e nada se consegue; a briga dura muitas horas, ao termo das quaes os contendores, *fatigatis sed non satiatis*, abandonam o campo, ficando mais encarniçados uns contra os outros do que estavam a principio.

E, se por acaso, tocando ja em retirada, alguem ousa ainda soltar uma derradeira imprecação, pega de novo a cousa, e dura ainda um bom pedaço.

As mais das vezes fica tudo em palavras.

Desta vez porém não succedeu assim: um dos primos, que era *esquentadete*, avançou para o Leonardo depois de lhe ter mandado, como batedor, uma grande injuria, e deu-lhe dous safanões, agarrando-o pela golla da camisa.

Leonardo, que n'este mundo só tinha medo do pai, reagio contra o aggressor; as duas velhas e Vidinha, tentando aparta-los, não faziam mais do que romper-lhes a roupa e augmentar-lhes a raiva: as demais pessoas occupavam-se em bater nas paredes e chamar os visinhos.

Luctaram os dous por algum tempo sem que disso resultasse accidente grave para nenhum delles, e afinal apartaram se.

Leonardo, apenas se vio livre do seu adversario, foi querendo pôr-se no andar da rua: pesava sobre o infeliz desde criança uma especie de sina de Judeu Errante.

As velhas, que em todo o barulho tinham tomado o partido delle, não consentiram porém n'isso; allegaram que estavam em sua casa, e podiam mandar como quizessem.

Leonardo insistio apezar disso e apezar dos rogos de Vidinha, porém no momento em que tentava abrir a porta da rua, entrou por ella a comadre.

— Ora graças que o encontro, Sr. doudo de pedras.....

O Leonardo recuou dous passos; n'aquelle momento, assim como lhe aconteceu desde que sahio de casa de seu pai, nem lhe passava pela idéa que tivesse no mundo uma madrinha, um pai ou qualquer parente que fosse.

Houve em todos um movimento de admiração e curiosidade, pois ninguem na casa conhecia a comadre.

Tantas cousas havia feito a boa mulher, que afinal soubera do ninho em que se acolhêra o afilhado, e immediatamente para lá se dirigira.

Tendo entrado e dito aquellas primeiras palavras, queria logo depois seguir com uma grande exhortação ao sobrinho, quando, tendo visto as duas velhas, assentou que era melhor dirigir-se a em primeiro lugar.

Com effeito, dirigio-se, e entraram as tres em conferencias

CAPITULO XI

MALSINAÇÃO.

As tres velhas conversaram por largo tempo, não porque muitas cousas se tivessem a dizer a respeito do que se acabava de passar, porém, porque a comadre, remontando ao mais remoto passado, entendera que para dizer que muito se interessava pela volta do afilhado para casa, era mister contar desde sua origem a vida inteira deste, de sua mãi, de seu pai e a sua propria, que fôra a mais comprida de todas, e porque as duas velhas entenderam que, para dizerem que o Leonardo estava alli muito bem, e que não consentiriam que elle sahisse, entenderam ser preciso fazer o que havia feito a comadre—contar a sua vida e de toda a familia desde as eras primitivas.

Ora, como todas essas historias contadas de parte a' parte eram cheias de episodios, já sentimentaes, ja tocantes, já alegres, aconteceu que entre muita gargalhada correram tambem algumas lagrimas durante a conversação.

Não ha nada que mais sirva para fazer nascer e firmar a amizade, e mesmo a intimidade, do que seja o riso e as lagrimas; aquelles que se riram, e principalmente aquelles que uma vez choraram juntos, tém muita facilidade em fazer-se amigos.

Com effeito, no fim da conversa, as tres velhas estimavam-se mutuamente de uma maneira incrivel.

Se esta facilidade de expansão não fosse acompanhada da grande difficuldade de rompimentos e de intrigas, seria uma das grandes virtudes daquelle tempo. Porém as sympathias que se creavam em uma hora de conversa, transformavam se em odio n'um minuto de desavença.

Em quanto as velhas conversavam, os contendores acalmaram-se, passou a tormenta, e, se tudo não ficou logo acabado, ficou pelo menos esquecido por algum tempo.

Leonardo achava-se ja disposto a attender a's supplicas de Vidinha e das outras moças que o não queriam por modo algum fóra de casa: os dous rivaes derrotados pareciam resignar-se.

Quando terminou a conferencia das tres, a comadre entendeu que era chegado o momento de começar a pregação ao Leonardo, e começou n'estes termos:

— Rapaz dos trezentos demos, valham-te os seraphins.... tu tens n'essa cabeça pedras em vez de miolos; o sol não cobre creatura mais renegada do que tu. E's um vira-mundo: andas feito um valdevinos, sem eira nem beira nem ramo de figueira, sem officio nem beneficio, sendo pesado a todos n'esta vida...

— Se é ca comnosco que falla, acudio uma das velhas, deixe-o estar aonde o está que está muito bem.

— Qual! senhora, pois se vem levantar poeira na casa alheia! é um gallo de brigas.

— Ora isso é la cousa entre rapazes e raparigas; deixa-los que elles se arranjarão, redarguio a velha.

Ingenuidade infantil das velhas daquelle tempo!

A comadre ia proseguir; porém, sendo a cada passo interrompida, tomou por seu barato dar a cousa por finda.

Retirou-se, ficando convencionado que Leonardo permaneceria onde estava.

Vidinha ficou contentissima com semelhante resultado; os primos, porém, fizeram má cara, porque tal não esperavam.

Desde que viram que tudo ia continuar no mesmo pé, renasceu-lhes o despeito.

Atiraram algumas indirectas, com as quaes ia tudo pegando fogo novamente; porém contiveram-se ainda; um delles chamou o outro em particular, e começaram por seu turno a conferenciar, porém em segredo.

Não havia nada mais natural; o inimigo era commum, juntavam-se para ataca-lo: depois que elle fosse derrotado, a questão se decidiria então entre os dous.

Depois desta ultima conferencia serenou tudo definitivamente: cada qual recolheu-se a seu posto, e passaram-se muitos dias em santa paz.

Durante esses dias mais se estreitaram os laços entre o Leonardo e Vidinha.

E' sempre assim que succede: quereis que nos liguemos estreitamente a uma cousa?

Fazei-nos soffrer por ella.

Os dous tinham soffrido um pelo outro, e era isto uma forte rasão para se amarem cada vez mais.

A comadre vinha regularmente ver o afilhado e visitar suas novas amigas.

Tudo parecia emfim nos seus eixos naturaes; porém os dous primos tramavam, e tramavam largamente. Ninguem entretanto atinava com o que seria.

Leonardo passava vida completa de vadio, mettido em casa todo o santo dia, sem lhe dar o menor abalo o que se passava la fóra pelo mundo.

O seu mundo consistia unicamente nos olhos, nos sorrisos e nos requebros de Vidinha.

Um dia forjaram uma patuscada semelhante à que dera origem ao conhecimento do Leonardo com a familia.

Deviam sahir de madrugada da cidade e passarem fóra o dia.

Preparou-se tudo: cestos de comida, esteiras e mais arranjos.

Vidinha mandou encordoar de novo sua viola; avisaram-se os convivas do costume.

A' hora aprazada partiram.

Quem estivesse menos distrahido pelo prazer da patuscada do que estava qualquer dos suciantes, notaria que os dous primos deixavam se de vez em quando ficar atras, e cochichavam como se tramassem uma conspiração.

Ninguem porém dera attenção a semelhante cousa.

Chegaram ao lugar determinado ao romper do dia.

Apenas começavam a preparar se para o almoço, viram surdir, ninguem soube bem de onde, a figura alta, magra, severa e sarcastica do nosso celebre major Vidigal. Correu por todos um signal de pouco contentamento, excepto pelos primos que trocaram entre si um olhar de intelligencia e triumpho.

Os olhos de Vidinha dirigiram se instinctivamente para Leonardo.

O major Vidigal deixou passar o primeiro momento de sorpreza, e depois, sorrindo-se, disse, como costumava, com sua voz descançada:

— Não tenham medo de mim, que não sou nenhum papa-creanças, nem eu venho desmanchar prazeres de ninguem. Quero só saber quem é aqui o amigo Leonardo.

Vidinha fez logo cara de choro.

Leonardo levantou se sem saber como, e disse todo tremulo:

— Sou eu...

— Ora vejam respondeu o Vidigal em tom de mófa, eu não sabia!... Pois, meus amigos, não se assustem que o caso não foi para tanto: um sucio de menos em uma patuscada não faz falta nenhuma Este amigo vai comnosco. Se elle puder, voltara em breve... mas creio que já não chegará a tempo para acabar a patuscada.

— Qual, meu Deus! mas porque é então isto? que mal é que elle fez?

— Elle não fez nem faz *nada*; mas é mesmo por não fazer nada que isto lhe succede. Leva, granadeiro.

E um dos granadeiros com que viera o major acompanhado foi tratando de conduzir o Leonardo.

O Vidigal seguio os tranquillamente, sem alterar o passo, e dizendo polidamente:

— Adeus, minha gente.

Vidinha desatou a chorar, exclamando:

— Foi malsinação!

— Foi malsinação! repetiram todos, menos os dous primos.

A sucia levantou-se.

XII

TRIUMPHO COMPLETO DE JOSÉ MANOEL.

Era um sabbado de tarde; em casa de D. Maria havia um lufalufa immenso; andavam as crias e mais escravos de dentro para fóra; espanava-se a sala; arrumavam se as cadeiras; corria-se, fallava-se, gritava-se.

A dona da casa trajava, fóra do ordinario, um rico vestido de cassa bordado de prata, de corpinho muito curto e mangas de um volume enorme.

Seja dito de passagem que a prata do bordado estava já mareada, e o mais do vestido um pouco encardido.

Trazia ainda D. Maria um penteado de desmedida altura, um formidavel par de rodellas de crysolitas nas orelhas, e dez ou doze anneis de diversos tamanhos e feitios nos dedos.

Luizinha trajava tambem um vestido que qualquer menos entendido na materia desconfiaria que era filho legitimo do de sua tia; trazia um touzado de plumas brancas na cabeça e um rosario de ouro de contas mui grossas na cintura.

Acabavam de sahir as duas assim preparadas do quarto de vestir, quando sentio-se rolar uma carruagem e parar na porta da casa.

Luizinha estremeceu; D. Maria levou o lenço aos olhos, e tirou-o em pouco tempo molhado da lagrimas.

— Esta' ahi a carruagem, gritou uma das crias que estava de sentinella à janella.

A carruagem era um formidavel, um monstruo machinismo de couro, balançando-se pesadamente sobre quatro desmesuradas rodas.

Não parecia cousa muito nova; e com mais de dez annos de vida poderia muito bem entrar no numero dos restos infelizes do terremoto de que falla o poeta.

Mal tinha este trem parado á porta, sentio se o rolar de outro que veio para junto delle.

O que dissemos a respeito dos vestidos de D. Maria e sua sobrinha, póde perfeitamente applicar-se aos dous trens; o segundo parecia filho legitimo do primeiro.

Do ultimo que chegára apeou-se José Manoel, e entrou em casa de D. Maria, que a veio receber a' porta.

E' inutil observar que a visinhança estava toda a' janella, e via todo aquelle movimento com olhos rezados pela mais desabrida curiosidade.

José Manoel trajava casaca de seda preta, calções da mesma fazenda e côr; trazia meias tambem pretas e sapatos de entrada baixa, ornados com enormes fivellas de prata, espadim e chapéo de pasta.

Acompanhavam-o dous amigos vestidos pelo mesmo theor.

José Manoel estava com um ar entre compungido e triumphante, e desfazia-se em misuras a' D. Maria.

Depois de tudo isto quer ainda o leitor que lhe declaremos que a sobrinha de D. Maria casava-se aquella tarde com José Manoel?

Chegou o momento da partida.

Luizinha, conduzida por D. Maria que lhe ia servir de madrinha, embarcou n'um dos destroços da arca de Noé, a que chamamos carruagem; José Manoel, acompanhado por quem lhe ia servir de padrinho, fez outro tanto, e partiram depressa para a igreja.

Fizeram bem em partir depressa, porque se se demorassem alguns minutos, corriam o risco de serem devorados pelos olhos dos visinhos.

Apenas cessou a bulha das carruagens, começaram estes ultimos em conversa reunida, de que damos aqui uma pequena amostra.

— Senhora, dizia uma sugeita que morava junto de D. Maria para outra que morava defronte, o tal noivo poderá ser cousa boa, mas não dou nada pela cara delle.

— ... a noiva?... respondia a outra, arrenego tambem da lambisgoia...

— E o filho de Leonardo ficou vendo estrellas?...

— Por força: venceu este porque é um finorio de conta.

— Se a velha deixar tudo à sobrinha, não é mão arranjo...

— De certo. Pois não sabe que o seu defunto marido era um homem que viajava para a India?

Neste tom continuaram até a volta das carruagens.

Agora demos ao leitor algumas explicações a respeito do triumpho de José Manoel.

Depois das boas obras do mestre de reza, de que os leitores ja' foram informados, José Manoel rehabilitara-se completamente junto a D. Maria; tornara a frequentar a casa, e foi pouco a pouco pondo barro a' sua parede.

Um successo inesperado veio ajuda-lo com a maior efficacia.

O testamenteiro do finado irmão de D. Maria, do pai de Luizinha, que ja' tinha tido com D. Maria, como talvez não estejam esquecidos os leitores, uma demanda por causa desta ultima, surdio de repente com uma nova prebenda relativa a' uma pontinha de testamento, e D. Maria teve de entrar de novo com elle em uma luta judiciaria.

Isto coincidio com a morte inesperada do procurador de D. Maria. José Manoel offereceu-se para cuidar da causa; e com tanto geito arranjou tudo, que em muito pouco tempo, cousa que procurador nenhum teria feito, venceu a demanda em favor de D. Maria.

Ora, os leitores hão de estar lembrados da mania que tinha D. Maria por uma demandazinha; atirava-se a ella com vontade, e tal era o empenho que empregava na mais insignificante questão judiciaria, que em taes casos parecia ter em jogo sua vida.

D'aqui se podera' concluir a satisfação que teria ella no dia em que se achava vencedora, e como se não julgaria obrigada a quem lhe proporcionasse a victoria.

José Manoel aproveitou-se disto; e no dia em que veio lêr a D Maria a sentença final que resolvia a pendencia em seu favor, pedio-lhe a mão da sobrinha, a qual lhe foi promettida sem grandes escrupulos.

Luizinha estava nesta occasião em um daquelles periodos de abatimento que se costumam produzir nos moços, e principalmente nas moças que ainda marcham por aquella estrada florida que leva dos 15 aos 25 annos, quando os opprime o isolamento.

Ora, como sabem todos os que me lêem, o Leonardo tinha abandonado Luizinha; ella aceitou portanto, indifferentemente a proposta de sua tia.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886